



MUNICÍPIO DE PINHEIROS
GABINETE DO PREFEITO

PROJETO DE LEI Nº 34 /2022
De 22 de setembro de 2022.

Câmara Municipal de Pinheiros - ES
PROTÓCOLO GERAL 635/2022
Data: 23/09/2022 - Horário: 07:47
Legislativo

“Autoriza o Poder Executivo a conceder Licença Remunerada para capacitação profissional e dá outras providências”.

O Prefeito Municipal de Pinheiros, Estado do Espírito Santo,

Faço saber, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder Licença remunerada no período de 28/10/2022 a 18/12/2022, para as servidoras abaixo especificadas, no intuito de participarem do curso “Alfabetização Baseada na Ciência (ABC)”, no âmbito do programa de desenvolvimento profissional de professores alfabetizadores, “Tempo de Aprender”, promovido pela CAPES em parceria com a Secretaria de Alfabetização do Ministério da Educação-MEC, Universidade do Porto e Instituto Politécnico do Porto.

SERVIDORES	CARGO
Eliene Souza dos Santos	Professora
Luciane Ribeiro Fazolo Santana	Professora

Art. 2º As servidoras beneficiárias da presente Lei deverão, em contrapartida, durante ano letivo de 2023, desenvolver os projetos “Plano de Intervenção Pedagógica” e “Plano de Formação Continuada” na Rede Municipal de Ensino do município de Pinheiros, sob pena de ressarcimento dos valores recebidos na vigência da licença de que trata o artigo primeiro.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta do orçamento vigente.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Gabinete do Prefeito Municipal de Pinheiros/ES

Em, 22 de setembro de 2022.

ARNÓBIO PINHEIRO SILVA
Prefeito Municipal

ERIC CERQUEIRA SILVESTRE
Procurador-Geral Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIROS/ES
GABINETE DO PREFEITO

Pinheiros/ES, 22 de setembro de 2022.

MENSAGEM Nº 34 /2022

**Excelentíssimo Senhor Presidente,
Ilustres Vereadores:**

Encaminhamos a essa Egrégia Casa de Leis, o Projeto de Lei nº 34 /2022, que “Autoriza o Poder Executivo a conceder Licença Remunerada para capacitação profissional e dá outras providências”.

O Projeto de Lei em referência visa autorizar o Poder Executivo a conceder Licença remunerada para as servidoras: Eliene Souza dos Santos e Luciane Ribeiro Fazolo Santana, ocupantes do cargo de professora, integrantes do quadro efetivo da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Sistema Municipal de Ensino, que tiveram seus projetos: “Práticas Para o Ensino da Leitura e da Escrita na Alfabetização” e “Consciência Fonológica: Um Pré-Requisito Para a Alfabetização”, selecionados pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, para participar do curso “Alfabetização Baseada na Ciência (ABC)”, a ser realizado em Portugal, no período de 28/10/2022 a 18/12/2022.

O Projeto Alfabetização na Ciência (ABC) é fruto de Acordo de Cooperação Internacional celebrado entre instituições brasileiras e portuguesas. Pelo lado do Brasil, a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e a Secretaria de Alfabetização do Ministério da Educação (SEALF/MEC). Pelo lado de Portugal, a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) e o Instituto Politécnico do Porto (IPP).

O Programa de Desenvolvimento de Professores Alfabetizadores em Portugal faz parte das ações da Capes realizadas em parceria com a SEALF/MEC, no âmbito do programa "Tempo de Aprender", Eixo I - Formação Continuada de Profissionais da Alfabetização, com objetivo de promover a capacitação de profissionais da educação que atuam na área de alfabetização e que estejam em efetivo exercício nas redes públicas de educação básica.

Portanto, justifica-se a proposição do referido projeto em razão da contrapartida, vez que as referidas servidoras, em seus respectivos âmbitos de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIROS/ES
GABINETE DO PREFEITO

atuação, irão desenvolver os projetos: Plano de Intervenção Pedagógica e Plano de Formação Continuada para professores na Rede Municipal de Ensino do município de Pinheiro, em seu retorno.

Assim sendo, diante da importância dos objetivos consubstanciados neste Projeto de Lei, solicitamos a Vossa Excelência e aos Nobres Edis, que seja acolhido em todos os seus termos, para a sua pronta aprovação.

Atenciosamente,

ARNÓBIO PINHEIRO SILVA
Prefeito Municipal

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PINHEIROS

EMEF JURACY CARDOSO VIANA

PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E CONSCIÊNCIA FONÊMICA

LUCIANE RIBEIRO FAZOLO SANTANA

PINHEIROS-ES, ABRIL DE 2022.

INTRODUÇÃO

Os seres humanos têm o direito à leitura que deve ser garantido no processo de aprendizagem formal assegurado pela escolarização ainda em sua etapa inicial.

Quando pensamos nas políticas públicas de leitura, podemos citar a deficiência na forma como as pessoas são alfabetizadas. Como afirma (Morais, 2013) o termo alfabetização é usado para designar a iniciação à leitura, ou seja, os procedimentos que permitem tornar alguém capaz de utilizar o alfabeto, nos países que usam a escrita alfabética, considerando-se um primeiro patamar num caminho que conduz à verdadeira leitura.

Nesse contexto, o que está disposto na meta 5 do Plano Nacional de Educação – PNE, alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental, precisa estar em concordância com o fazer pedagógico, pois se a criança não tiver acesso às práticas pedagógicas que possibilite-a ter um bom desempenho em relação à consciência fonológica, certamente terá grande dificuldade na alfabetização. Para aprender a ler e a escrever, ela precisa ter consciência de alguns processos fonológicos da língua. A consciência fonológica é um conjunto de habilidades que nos permite perceber o tamanho das palavras, as semelhanças fonológicas entre elas, as sílabas e os fonemas. Diz respeito à percepção da segmentação da fala e da habilidade de manipular esses segmentos. Esse processo fonológico representa a nossa capacidade de compreender as palavras por som, por pausas e por sílabas. Através de estímulos orais e visuais voltados para o mundo da leitura desenvolve-se a consciência fonológica onde a mesma ativa partes do cérebro que garantem ao indivíduo a consciência fonêmica que gera como produto final o conhecimento sistêmico da leitura e da escrita.

Viver num ambiente letrado, onde são cultivadas e exercidas práticas sociais relativas à leitura e à escrita, permite à criança desenvolver conceitos e competências funcionais relacionados à escrita, assim como garantir que as crianças efetivamente aprendam a ler e escrever logo que entram na escola é o objetivo de todo alfabetizador, no entanto isso se tornou um grande desafio. Se as práticas de ensino de leitura forem inadequadas, certamente maximizarão as desigualdades. O

método usado no ensino da leitura é um dos fatores mais relevantes no sucesso da aprendizagem da leitura. A consciência dos sons da linguagem são fundamentais para o sucesso da alfabetização. Logo, o ensino da tomada de consciência dos fonemas é considerado um componente fundamental dentro desse processo.

Diante dessa realidade, percebe-se que a maioria dos discentes do 1º ano do Ensino Fundamental I da EMEF Juracy Cardoso Viana, Pinheiros -ES, não têm tido acesso a práticas pedagógicas que possibilite-os ter um bom desempenho em relação a consciência fonológica. Logo o resultado desse processo de alfabetização não tem apresentado um nível satisfatório de proficiência da leitura e da escrita.

SITUAÇÃO PROBLEMA

Ao observar que os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental I da EMEF Juracy Cardoso Viana apresentam baixo nível de proficiência da leitura e de escrita, fez-se necessário a elaboração desse projeto que visa desenvolver atividades em que as crianças tenham acesso a práticas pedagógicas que possibilite-as ter um bom desempenho em relação a consciência fonológica e assim, desenvolvam maior aprendizagem na alfabetização de maneira significativa.

Considerando que a relação entre letra/som, som/letra é um elemento facilitador da aprendizagem, faz-se necessário incluir no ensino a modelagem e explicitação de gestos articulatórios orais da produção de fonemas ensinando as relações letras e fonemas de forma explícita.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Esse plano será implantado durante o 1º trimestre do ano letivo de 2023, numa classe da turma do 1º ano do Ensino Fundamental I da EMEF Juracy Cardoso Viana,

localizada na Rua Castro Alves, 281 - Vila Verde, Pinheiros - ES, 29980-000, onde duas vezes por semana, com duração de 2 hora/aula os alunos participarão de uma aula expositiva onde será desenvolvida a modelagem e explicitação de gestos articulatórios orais da produção de fonemas ensinando as relações letras e fonemas de forma explícita com atividades baseadas nos cursos ABC e Tempo de Aprender, conforme cronograma abaixo:

PLANEJAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DURANTE O 1º TRIMESTRE DE 2023

MÊS: FEVEREIRO	TEMA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS
<p>3ª SEMANA (4 h/aula)</p> <p><u>HORÁRIO:</u> 2 dias da semana com 2H/aula de duração</p>	<p><u>CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA</u></p> <p>Módulo 2: TEMPO DE APRENDER - Aprendendo a ouvir –parte 2</p> <p>(Discriminação de sons)</p>	<p>*Apresentar diferentes estímulos sonoros</p> <p>*Fazer brincadeiras ao ar livre;</p> <p>*Identificar dois sons em sequência</p> <p>*Utilizar onomatopeias</p>	*professores	<p>*Os pés, as mãos, chocalho, apito, sineta, pátio, sacolas plásticas, balões, canecas, tambor, flauta, sons de grunhido de animais, etc.</p>
<p>4ª SEMANA (4 h/aula)</p> <p><u>HORÁRIO:</u> 2 dias da semana com 2H/aula de duração</p>	<p>Módulo 2: TEMPO DE APRENDER - Aprendendo a ouvir- parte 3</p> <p>(Discriminação de palavras)</p>	<p>*Apresentar frases do convívio social com menos e mais palavras;</p> <p>*Pular corda com o som das palavras da frase;</p> <p>*Bater palmas ou pés;</p> <p>*Desenhar formas geométricas para cada palavra;</p> <p>*Representar cada palavra com uma</p>	*professores	<p>*Seleção prévia de frases, corda, mãos, pés, formas geométricas, criança, etc.</p>

MÊS: MARÇO	TEMA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS
<p>criança.</p> <p>2ª SEMANA (4 h/aula)</p> <p><u>HORÁRIO:</u> 2 dias da semana com 2H/aula de duração</p>	<p>Módulo 2: TEMPO DE APRENDER - Aprendendo a ouvir- parte 4</p> <p>(Discriminação de sílabas)</p>	<p>*Contar sílabas das palavras; *O professor deve escrever no quadro dentro de figuras geométricas as sílabas de uma palavra. *Distribuir cada sílaba de uma palavra para um aluno diferente e pedir para que cada um pronuncie em sequência, a respectiva sílaba, formando a palavra dada.</p>	<p>*professores</p>	<p>*Seleção prévia de palavras;cartões numéricos de 0 a 7; arquivo do SORA; fichas com sílabas das palavras.</p>
<p>3ª SEMANA (4 h/aula)</p> <p><u>HORÁRIO:</u> 2 dias da semana com 2H/aula de duração</p>	<p>Módulo 2: ABC PRÁTICAS: Consciência fonológica (sílabas)</p>	<p>*Realização do jogo: HORA DO LANCHE</p>	<p>*professores</p>	<p>*4 caixas/pratos com imagens de 4 animais: (cão, rato, girafa e elefante) 29 cartões de imagens de comida com 1, 2, 3 e 4 sílabas 1 saco <i>-ver arquivo acervo do</i> Módulo 2: ABC <i>PRÁTICAS: Consciência fonológica</i> (sílabas)</p>
<p>4ª SEMANA (4 h/aula)</p> <p><u>HORÁRIO:</u> 2 dias da</p>	<p>Módulo 2: TEMPO DE APRENDER - Aprendendo a ouvir- parte 5</p>	<p>*Desenvolver a consciência de aliterações em grupo de palavras; *Apresentar</p>	<p>*professores</p>	<p>*Seleção prévia de palavras com aliterações; fichas com figuras</p>

semana com 2H/aula de duração	(Aliteração)	cinco fichas com figuras para identificar a que não tem aliteração (cadeira-casa-cabra-teto-coelho); *Apresentar para as crianças frases com duas ou três palavras em aliteração.		
5ª SEMANA (4 h/aula) HORÁRIO: 2 dias da semana com 2H/aula de duração	Módulo 1 : ABC PRÁTICAS: Apresentação da mascote Módulo 3 : ABC PRÁTICAS: consciência fonológica (Rimas)	*Apresentar a mascote Ciilarico para a classe do 1º ano. * Aplicar o jogo " RIMA-LIMA "; * Aplicar o jogo " A RIMAR DESCOBRE TEU PAR "	*Professores	* Mascote em forma de fantoche. *Lista com possíveis rimas com o nome dos alunos da turma; *40 cartões de imagens; *7 cartões grandes (com imagens representativas de rimas) - <i>ver arquivo acervo do</i> Módulo 3: ABC PRÁTICAS: <i>Consciência fonológica (Rimas)</i> *21 cartões pequenos com imagens; Barbante/alfinetes/pregadores de roupa- <i>ver arquivo acervo do</i> Módulo 3: ABC PRÁTICAS: <i>Consciência fonológica (Rimas).</i>
MÊS: ABRIL	TEMA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS
2ª SEMANA (4 h/aula) HORÁRIO: 2 dias da semana com 2H/aula	<u>INICIANDO A CONSCIÊNCIA FONÊMICA</u> Módulo 4 : ABC PRÁTICAS: Fonema inicial	* Aplicar o jogo " A VIAGEM "	*Professores	*Mascote, Três malas, Imagens de animais: um rato, um sapo e uma foca,. *30 cartões com imagens: 10 palavras começadas pelo fonema /b/ 10 palavras começadas

de duração	(Fonemas Consonânticos Prolongáveis)			pelo fonema /f/ 10 palavras começadas pelo fonema /s/ <i>-ver arquivo acervo do</i> Módulo 4: ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos Prolongáveis)
3ª SEMANA (4 h/aula) HORÁRIO 2 dias da semana com 2H/aula de duração	Módulo 4 : ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos Prolongáveis)	* Aplicar a atividade "VEJO-VEJO"	*Professores	*Mascote e música cantada. <i>- ver arquivo acervo do</i> Módulo 4: ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos Prolongáveis)
4ª SEMANA (4 h/aula) HORÁRIO: 2 dias da semana com 2H/aula de duração	Módulo 5 : ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos NÃO Prolongáveis)	* Aplicar a atividade "A LAGARTA DE SONS" * Aplicar a atividade "LENCINHO DOS SONS"	*Professores	*Elos de uma lagarta montada em EVA; fichas com imagem de animais *2 lencinhos
5ª SEMANA (4 h/aula) HORÁRIO: 2 dias da semana com 2H/aula de duração	*Avaliação	*Aplicar teste de consciência fonológica	*Professores	*Fichas individuais

RESULTADOS

Após a implementação do Plano de Intervenção Pedagógica, espera-se que todos os alunos envolvidos apresentem um bom conhecimento dentro da consciência fonológica contribuindo assim, para a aprendizagem inicial da escrita. Para sistematizar os resultados, deverá ser aplicado um teste de consciência fonológica e logo a seguir, esses dados serão tabulados e apresentados junto à equipe pedagógica da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aguiar Cecília & Mata Lourdes. Alfabetização Baseada na Ciências. Módulo -B Literacia Emergente no Jardim de Infância.

Alçada Izabel. Alfabetização Baseada na Ciência (ABC). Módulo A - Políticas de leitura.

Alves A. Rui & Leite Isabel. Alfabetização Baseada na Ciências (ABC) Introdução ao Manual.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC -Curso Módulo 2 , parte 2.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC -Curso Módulo 2 , parte 3.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC -Curso Módulo 2 , parte 4.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC -Curso Módulo 2 , parte 5.

Aprender de Tempo. Formação continuada em práticas de Alfabetização.

Apresentação do CiiLarico , ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 1.

AVAMEC. Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (MEC). Alfabetização Baseada na Ciências.

Cadime Irene. Alfabetização Baseada na Ciências - Módulo B- O desenvolvimento do vocabulário.

CAPOVILLA,A.G.S.&CAPOVILLA,F.C.Problemasdeleituraeescrita;comoidentificar,pr evenireremediarnumaabordagemfônica:Memnon:SãoPaulo,2000.

consciência fonológica (Rimas), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 3.

Consciência fonológica (sílabas), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 2.

Fonema inicial (Fonemas Consonânticos não Prolongáveis), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 5.

Fonema inicial (Fonemas Consonânticos Prolongáveis) ,ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 4.

Freitas, M. J., Alves, D. e Costa, T. (2007). O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Fonológica. Lisboa: DGIDC.

Martins, Marta Sofia Pinto. Acervo do Curso ABC – alfabetização baseado na ciência: Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

Morais, J. & Kolinsky, R. (2013). Literacy and cognitive change. In M. J. Snowling & C. Hulme (eds.), The science of reading – A handbook (pp. 188-203). Blackwell Publishing:

Morais, J. (1997). A arte de ler: Psicologia cognitiva da leitura. Edições Cosmos.

Morais, J. (2012). Criar Leitores. Porto: Livpsic. Moraes, J. (2013). Alfabetizar em democracia. Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Sílvia Cristina Ana. Alfabetização Baseada na Ciências. Módulo B- Consciência Fonológica e Conhecimento das Letras.

Treiman, R. & Kessler, B (2014). How children learn to write words. Oxford University Press.

ANEXOS:

TESTE DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

- Caracterização do sujeito

Escola: _____

Identificação: _____

Data de Nascimento: ___/___/___ Idade: ____ Data da avaliação: ___/___/___

A) DISCRIMINAÇÃO DE PALAVRAS

 **Instrução:** Vou dizer uma **FRASE** e você deverá separá-la em **PALAVRAS**, levantando um dedo para cada palavra falada.

EU GOSTO DE COMER FRUTAS.

NÚMERO DE PALAVRAS: _____

B) DISCRIMINAÇÃO DE SÍLABAS

 **Instrução:** Vou dizer uma **PALAVRA** e você deverá separá-la em **SÍLABAS**, levantando um dedo para cada sílaba falada.



ABACAXI

NÚMERO DE SÍLABAS: _____



CAJA

NÚMERO DE SÍLABAS: _____

C) ALITERAÇÃO

 **Instrução 1:** Vou dizer **DUAS PALAVRAS** e você deverá dizer se elas têm aliteração de acordo com o som inicial.



FOCA - FOGÃO

() SIM () NÃO



 **Instrução 2:** Vou dizer **CINCO PALAVRAS** e você deverá circular a palavra que não tem aliteração.

PATO - MATO - POTE - PANELA - PULEIRO



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PINHEIROS

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

**PRÁTICAS PARA O ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA NA
ALFABETIZAÇÃO**

LUCIANE RIBEIRO FAZOLO SANTANA

PINHEIROS-ES, ABRIL DE 2022.

INTRODUÇÃO

A qualidade na educação sempre foi tratada com relevância no município de Pinheiros - ES. Neste sentido, concebe-se a formação continuada como um dos mais significativos fundamentos para garantir essa qualidade, pois é no "chão" da escola que propostas de mudança devem ser levantadas, discutidas e concretizadas. Considerando-se que a ação-reflexão-ação da prática dos profissionais da educação favorece para a aprendizagem de todos os alunos, a concepção sobre formação continuada deve dialogar com o que Scarpa considera como objetivo dos programas de formação:

"Formar um professor que saiba lidar com novas exigências curriculares, com novas competências e habilidades profissionais, para ser um membro atuante da sua equipe escolar, autor de sua prática, investigador em sala de aula, capaz de refletir constantemente sobre seu fazer pedagógico." (SCARPA, 1998, p.33)

Neste contexto, surge a necessidade de elaborar um Plano de formação voltada para práticas de alfabetização, que preconizam as evidências científicas, pois entende-se que estudar e refletir sobre como a criança aprende a ler e a escrever é um determinante do bom trabalho de alfabetização.

A aprendizagem da leitura depende de muitos fatores, sendo eles de ordem individuais, ambientais e genéticos. Ressalta-se nesse contexto, os fatores genéticos, pois eles também têm um papel de grande influência na cognição e na aprendizagem do ser humano. O mesmo acontece com a leitura, pois exige que diferentes sistemas neurocognitivos trabalhem em conjunto. Os conhecimentos desenvolvidos pelas neurociências têm-nos proporcionado muitos saberes a cerca do cérebro, contudo a sua influência sobre as práticas educativas ainda são muito pequenas.

Diante dessa realidade, percebe-se que os docentes que atuam do ciclo de alfabetização no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I, da Rede Municipal de Educação de Pinheiros -ES , têm aplicado em sua prática pedagógica métodos de alfabetização que não têm sido satisfatórios para garantir aos educandos um nível de proficiência da leitura e de escrita dentro do esperado.

O que justifica este projeto é tornar conhecido o conteúdo do curso Alfabetização Baseada na Ciências - ABC, que integram conhecimentos teóricos e práticos atualizados e validados empiricamente, com sólida eficácia no ensino da leitura e da escrita. Pretende-se ainda refletir e trilhar caminhos mais eficazes durante o processo de alfabetização querendo elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem e isso, remete um olhar especial à formação de professores alfabetizadores.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Ementa

Conhecimentos para os professores alfabetizadores sobre as evidências científicas do ensino da leitura e da escrita dos primeiros anos da escolaridade.

A quem se destina

O Plano de Formação Continuada de professores alfabetizadores será um curso anual de formação destinado especialmente a professores do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental I que ensinam a ler e a escrever e que pretendem adquirir e ou aprofundar seus conhecimentos sobre o ensino e aprendizagem no período de alfabetização.

Carga Horária

O curso totalizará 120h, distribuídas em quatro módulos, com 50% do tempo destinado à formação em grupo e 50% do tempo destinado ao trabalho pessoal: leitura e produção de textos e materiais que serão socializados no grupo, aplicação de atividades práticas na sala de aula que atua e confecção de materiais pedagógicos. A proposta consiste em realizar encontros quinzenais de 3 h de duração e 3h de trabalho pessoal, durante 20 semanas.

Ao término do curso, os participantes com frequência adequada e que tiverem realizado todas as tarefas propostas receberão um certificado emitido pela SEME – Secretaria Municipal de Educação de Pinheiros – ES.

Organização dos módulos

MÓDULO A - NOÇÕES FUNDAMENTAIS SOBRE A ALFABETIZAÇÃO

1. Políticas de Leitura .
2. As bases neurobiológicas da Leitura.
3. Conhecimento da língua: Fonologia e Ortografia do Português do Brasil.
4. Ensino e aprendizagem da leitura: Fundamentos e Aplicações
5. Do som à Linguagem: Perspectiva neurocognitiva entre a faculdade universal

MÓDULO B - LITERACIA EMERGENTE

1. Literacia emergente em contexto familiar.
2. Literacia emergente no Jardim de Infância.
3. O desenvolvimento do vocabulário.
4. Aprender a escrever palavras.
5. Consciência fonológica e conhecimento das letras.

MÓDULO C - APRENDIZAGEM E O ENSINO EXPLÍCITO DA LEITURA E ESCRITA

1. Métodos Fônicos Sistemáticos no Ensino da Leitura.
2. Compreendendo o Ato de Ler: a Perspectiva do Modelo Simples de Leitura.

3. Compreensão na Leitura: investigação e ensino.
4. Aprendizagem da Ortografia.
5. O Feitiço das Formas das Palavras.

MÓDULO D- AS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA

1. A Dislexia e a Alfabetização: da evidência científica à sala de aula.
2. Compreendendo a Disgrafia: das evidências científicas à sala de aula.
3. Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem (PDL): Terminologia.

PLANEJAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DURANTE O ANO LETIVO DE 2023.

FEVEREIRO

- Adesão e Inscrição dos professores do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I (**preenchimento da ficha de inscrição**)

FEVEREIRO A NOVEMBRO

- Desenvolvimento do curso conforme descrito abaixo:

Temáticas do Curso	Conteúdo	Metodologias /Recursos	Material Complementar
1.NOÇÕES FUNDAMENTAIS SOBRE A ALFABETIZAÇÃO	1º encontro *Apresentação e Abertura do Curso; * Tema: 1) Políticas de Leitura	*Dinâmica de apresentação; *Vídeo: ABC Políticas de Leitura - Isabel Alçada	*Texto para estudo: Ensino e Aprendizagem da Leitura: Fundamentos e Aplicações - João Lopes. (para casa)
	2º encontro *Temas: 2) As bases	*Vídeo: ABC: As Bases	*Vídeo: Fonologia e

	<p>neurobiológicas da Leitura;</p> <p>3) Conhecimento da língua: Fonologia e Ortografia do Português do Brasil.</p>	<p>Neurológicas da Leitura - Marta Martins</p> <p>*Texto complementar: As Bases Neurobiológicas da Leitura - Marta Martins</p>	<p>ortografia do português do Brasil – Dr^a Prof^a Tatiana Cury Pollo.</p>
	<p>3º encontro</p> <p>*Temas:</p> <p>4) Ensino e aprendizagem da leitura: Fundamentos e Aplicações;</p> <p>5) Do som à Linguagem: Perspectiva neurocognitiva entre a faculdade universal</p>	<p>*Vídeo: ABC: Ensino e aprendizagem da leitura: Fundamentos e Aplicações;</p> <p>*Texto complementar: Ensino e Aprendizagem da Leitura Fundamentos e Aplicações João Lopes.</p>	<p>CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA</p> <p>ABC na PRÁTICA</p> <p>Módulo 2: TEMPO DE APRENDER - Aprendendo a ouvir – parte 2 (Discriminação de sons)</p>
2.LITERACIA EMERGENTE	<p>4º encontro</p> <p>* Tema:</p> <p>1) Literacia emergente em contexto familiar.</p>	<p>*Texto complementar: Literacia Emergente em Contexto Familiar- Ana Costa</p> <p>*Vídeo: ABC: Literacia Emergente em Contexto Familiar - Ana Costa.</p>	<p>Módulo 2: ABC na PRÁTICA</p> <p>TEMPO DE APRENDER - Aprendendo a ouvir- parte 3</p> <p>(Discriminação de palavras)</p>
	<p>5º encontro</p> <p>*Tema:</p> <p>2) Literacia emergente no Jardim de Infância.</p>	<p>Texto complementar: Literacia Emergente no Jardim de Infância Cecília Aguiar & Lourdes Mata</p> <p>*Vídeo: ABC: Literacia Emergente no Jardim de Infância- Cecília Aguiar e Lourdes Mata</p>	<p>Módulo 2: ABC na PRÁTICA</p> <p>TEMPO DE APRENDER - Aprendendo a ouvir- parte 4</p> <p>(Discriminação de sílabas) <i>Arquivo do SORA</i></p>
	<p>6º encontro</p>	<p>Texto</p>	<p>Módulo 2: ABC PRÁTICAS:</p>

<p>*Tema:</p> <p>3) O desenvolvimento do vocabulário.</p>	<p>complementar: O Desenvolvimento do Vocabulário - Irene Cadime</p> <p>*Vídeo: ABC: O Desenvolvimento do Vocabulário - Irene Cadime</p>	<p>Consciência fonológica (sílabas)</p> <p><i>ver arquivo acervo do</i> Módulo 2: ABC PRÁTICAS: Consciência fonológica (sílabas)</p>
<p style="text-align: center;">7º encontro</p> <p>*Tema:</p> <p>4) Aprender a escrever palavras.</p>	<p>Texto complementar: Aprender a Escrever Palavras- Rebecca Treiman</p> <p>*Vídeo: ABC: Aprender a escrever palavras - Rebecca Treiman</p>	<p>Módulo 2: TEMPO DE APRENDER – ABC na PRÁTICA Aprendendo a ouvir- parte 5 (Aliteração)</p>
<p style="text-align: center;">8º encontro</p> <p>*Tema:</p> <p>5) Consciência fonológica e conhecimento das letras.</p>	<p>Texto complementar: Consciência Fonológica e Conhecimento das letras -Ana Cristina Silva</p> <p>*Vídeo: ABC: Consciência fonológica e conhecimento das letras -Ana Cristina Silva</p>	<p>Módulo 1 : ABC PRÁTICAS: Apresentação da mascote ÇiLARICO. <i>VER arquivo acervo do</i></p> <p>Módulo 3: ABC PRÁTICAS: <i>Consciência fonológica (Rimas).</i> Aplicar o jogo “RIMA-LIMA” ;</p>
<p style="text-align: center;">9º encontro</p> <p>*Continuação com o Tema:</p> <p>5) Consciência fonológica e conhecimento das letras.</p>	<p>Texto complementar: Consciência Fonológica e Conhecimento das letras -Ana Cristina Silva</p>	<p>Módulo 3 : ABC PRÁTICAS: consciência fonológica (Rimas) Aplicar o jogo “A RIMAR DESCOBRE TEU PAR”</p>

3.APRENDIZAGEM E O ENSINO EXPLÍCITO DA LEITURA E ESCRITA	10º encontro	Texto complementar: Métodos Fônicos Sistemáticos no Ensino da Leitura- Ana Paula Vale *Vídeo: ABC: Métodos fônicos sistemáticos no ensino da leitura - Ana Paula Vale	<u>INICIANDO A CONSCIÊNCIA FONÊMICA</u> Módulo 4 : ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas)
	11º encontro	Texto complementar: Métodos Fônicos Sistemáticos no Ensino da Leitura- Ana Paula Vale *Confecção de materiais didáticos para o jogo	ABC PRÁTICAS: Aplicar o jogo “ A VIAGEM ”
	12º encontro	Texto complementar: Compreensão na Leitura: Investigação e Ensino -Otilia Sousa eTeresa Costa-Pereira *Vídeo: ABC_ Compreendendo o ato de ler: A perspectiva do modelo simples de leitura -Inês Gomes	Módulo 4 : ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos Prolongáveis)
	13º encontro	Texto complementar: Compreensão na Leitura: Investigação e Ensino -Otilia Sousa eTeresa Costa-Pereira *Confecção de	* Aplicar a atividade “ VEJO-VEJO ” <i>ver arquivo acervo do</i> Módulo 4: ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos

		materiais didáticos para o jogo	Prolongáveis
	14º encontro		
	*Tema: 3) Compreensão na Leitura: investigação e ensino.	* Vídeo: ABC: A compreensão na leitura - com Otília de Sousa * Confecção de materiais didáticos para a brincadeira	* Aplicar a atividade " A LAGARTA DE SONS " Módulo 5 : ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos NÃO Prolongáveis)
	15º encontro		
	* Continuação com o tema: 3) Compreensão na Leitura: investigação e ensino.	* Continuação com o vídeo: ABC: A compreensão na leitura - com Otília de Sousa * Confecção de materiais didáticos para a brincadeira.	* Aplicar a atividade " LENCINHO DOS SONS " Módulo 5 : ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos NÃO Prolongáveis)
	16º encontro		
	*Tema: 4) Aprendizagem da Ortografia.	* Vídeo: ABC: Aprendizagem da ortografia - com Margarida Alves Martins	* Confecção de materiais didáticos para a atividades complementares
	17º encontro		
	*Tema: 5) O Feitiço das Formas das Palavras	* Vídeo: ABC: O Feitiço das Formas das Palavras - Malatesha Joshi	* Confecção de materiais didáticos para a atividades complementares

4. AS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA	18º encontro	*Slides e vídeos relacionados ao tema.	*Palestra
	<p>*Temas:</p> <p>1. A Dislexia e a Alfabetização: da evidência científica à sala de aula.</p> <p>2. Compreendendo a Disgrafia: das evidências científicas à sala de aula.</p> <p>3. Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem (PDL): Terminologia.</p>		
CONCLUSÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA	19º encontro	Organização do Seminário	Confecção dos materiais
	20º encontro	*Apresentação do Seminário	*Fotos, vídeos
	I Seminário -Práticas para o ensino da leitura e da escrita na alfabetização baseado na ciência.		
	I Seminário -Práticas para o ensino da leitura e da escrita na alfabetização baseado na ciência.		

RESULTADOS

Uma forma de melhorar o aprendizado das crianças na fonologia e ortografia é aumentar o conhecimento dos professores sobre a linguagem e a escrita e a

habilidade de aplicar tal conhecimento no processo de alfabetização, evitando-se dificuldades de aprendizagem no início na trajetória escolar.

Espera-se que ao final desta formação os professores possam compreender o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo assim para uma educação mais justa e menos excludente. Esse conhecimento será demonstrado através de um seminário onde serão expostos relatos de experiências, fotos, vídeos, slides, maquetes, etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Aguiar Cecília & Mata Lourdes. Alfabetização Baseada na Ciências. Módulo -B Literacia Emergente no Jardim de Infância.

Alçada Izabel. Alfabetização Baseada na Ciência (ABC). Módulo A - Políticas de leitura.

Alves A. Rui & Leite Isabel. Alfabetização Baseada na Ciências (ABC) Introdução ao Manual.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC - Curso Módulo 2 , parte 2.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC - Curso Módulo 2 , parte 3.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC - Curso Módulo 2 , parte 4.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC - Curso Módulo 2 , parte 5.

Aprender de Tempo. Formação continuada em práticas de Alfabetização.

Apresentação do CiiLarico , ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 1.

AVAMEC. Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (MEC). Alfabetização Baseada na Ciências.

Cadime Irene. Alfabetização Baseada na Ciências - Módulo B- O desenvolvimento do vocabulário.

CAPOVILLA, A.G.S. & CAPOVILLA, F.C. Problemas de leitura e escrita; como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica: Memnon: São Paulo, 2000.

consciência fonológica (Rimas), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 3.

Consciência fonológica (sílabas), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 2.

Fonema inicial (Fonemas Consonânticos não Prolongáveis), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 5.

Fonema inicial (Fonemas Consonânticos Prolongáveis), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 4.

Freitas, M. J., Alves, D. e Costa, T. (2007). O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Fonológica. Lisboa: DGIDC.

Martins, Marta Sofia Pinto. Acervo do Curso ABC – alfabetização baseado na ciência: Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

Morais, J. & Kolinsky, R. (2013). Literacy and cognitive change. In M. J. Snowling & C. Hulme (eds.), *The science of reading – A handbook* (pp. 188-203). Blackwell Publishing:

Morais, J. (1997). *A arte de ler: Psicologia cognitiva da leitura*. Edições Cosmos.

Morais, J. (2012). *Criar Leitores*. Porto: Livpsic. Moraes, J. (2013). *Alfabetizar em democracia*. Fundação Francisco Manuel dos Santos.

SCARPA, R. Concepção, princípios e estratégias do projeto de formação. In: _____. *Era assim, agora não: uma proposta de formação de professores leigos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998. p. 34-103.

Sílvia Cristina Ana. *Alfabetização Baseada na Ciências. Módulo B- Consciência Fonológica e Conhecimento das Letras*.

Treiman, R. & Kessler, B (2014). *How children learn to write words*. Oxford University Press.

ANEXOS:

 PNA POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO	FICHA DE INSCRIÇÃO 2023	
CURSO: PRÁTICAS PARA O ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA NA ALFABETIZAÇÃO BASEADA NA CIÊNCIA		
NOME DO CURSISTA:		
FORMAÇÃO ACADÊMICA:		
TELEFONE: ()		
E-MAIL:		
ESCOLA QUE ATUA:		
TURMA EM QUE ATUA:		
QUAIS SUAS EXPECTATIVAS SOBRE O CURSO:		
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>		

FICHA DE AVALIAÇÃO DO CURSO PRÁTICAS PARA O ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA NA ALFABETIZAÇÃO BASEADA NA CIÊNCIA			
SOBRE O CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA - 2023	SIM, MUITO BOA	MAIS OU MENOS	NÃO
A) Conteúdo aplicado durante o curso			
B) Clareza na explicação dos temas			
C) Sua participação na formação e aplicação das atividades em sala de aula			
D) Tempo de duração do curso			
E) Recursos didáticos usados no curso			
F) Em termos gerais, o que achou da Formação Continuada?			
G) Considera importante ter mais Cursos associando teoria e prática voltados para o processo de Alfabetização?			



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIORV
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES ALFABETIZADORES EM PORTUGAL
ALFABETIZAÇÃO BASEADA NA CIÊNCIA (ABC)
EDITAL 17/2022

PROCESSO Nº 23038.010869/2021-73

1. DA APRESENTAÇÃO

1.1. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, Fundação Pública, no cumprimento das atribuições conferidas pela Lei nº. 8.405, de 09 de janeiro de 1992, regida pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.977, de 30 de janeiro de 2017, neste ato representada por sua Presidente, nos termos do Acordo de Cooperação celebrado entre a Capes, a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) e o Instituto Politécnico do Porto (IPP), em abril de 2020, torna público o presente edital.

1.2. Este edital rege-se pela legislação aplicável à matéria, em especial, a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, pela Portaria Capes nº 289/2018, no que couber, bem como pelas normas previstas neste instrumento de seleção.

2. DO OBJETO

2.1. O presente edital tem por finalidade selecionar profissionais da educação que atuam na área de alfabetização e que estejam em efetivo exercício nas redes públicas de educação básica, para realizarem curso de aperfeiçoamento denominado "Alfabetização Baseada na Ciência (ABC)", promovido pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) e pelo Instituto Politécnico do Porto (IPP).

2.2. O curso ABC terá duração de 6 (seis) semanas, com carga horária de 240 horas, e será realizado no período de novembro a dezembro de 2022, na cidade do Porto, em Portugal.

2.3. Esta seleção faz parte das ações da Capes realizadas em parceria com a Secretaria de Alfabetização do Ministério da Educação - MEC (SEALF/MEC), no âmbito do programa "Tempo de Aprender", Eixo I - Formação continuada de profissionais da alfabetização.

2.4. Os recursos para o presente edital encontram-se consignados na dotação orçamentária da Capes na ação 20RJ – Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para a Educação Básica e nos termos do limite orçamentário fixado para o programa.

3. DAS VAGAS

3.1. No âmbito desta seleção, serão disponibilizadas até 100 (cem) vagas, sendo 2 (duas) reservadas para cada Unidade da Federação (UF), e 46 (quarenta e seis) vagas abertas à ampla concorrência em âmbito nacional.

Tabela I - Distribuição das vagas por região

Regiões	UF	Vagas reservadas para a UF	Vagas de ampla concorrência
Norte	Acre	2	46 (Máximo de 13 por UF)
	Amapá	2	
	Amazonas	2	
	Pará	2	
	Rondônia	2	
	Roraima	2	
	Tocantins	2	
Nordeste	Alagoas	2	
	Bahia	2	
	Ceará	2	
	Maranhão	2	
	Paraíba	2	
	Pernambuco	2	
	Piauí	2	
	Rio Grande do Norte	2	
Centro-Oeste	Sergipe	2	
	Distrito Federal	2	
	Goiás	2	
	Mato Grosso	2	
Sudeste	Mato Grosso do Sul	2	
	Espírito Santo	2	
	Minas Gerais	2	
	Rio de Janeiro	2	
Sul	São Paulo	2	
	Paraná	2	
	Rio Grande do Sul	2	
	Santa Catarina	2	
TOTAL		54	

3.1.1. Para efeito deste edital, a UF será identificada pelo endereço da escola ou da sede da Secretaria de Educação em que o candidato exerce a função requerida para participar desta seleção.

3.1.2. Na ausência de candidatos classificados para as vagas reservadas a uma ou mais Unidades da Federação, estas serão remanejadas para a ampla concorrência.

3.1.3. A soma das vagas reservadas e das vagas destinadas à ampla concorrência não poderá ultrapassar a quantidade máxima de 15 vagas por UF.

3.2. O preenchimento das vagas será realizado de acordo com a ordem de classificação dos candidatos que obtiverem a nota mínima de 100 pontos de acordo com os critérios de pontuação estabelecidos neste edital.

4. DOS REQUISITOS E PROCEDIMENTOS PARA A CANDIDATURA

4.1. São requisitos para a candidatura:

- I - Ser brasileiro ou, se estrangeiro, possuir autorização de residência no Brasil ou visto adequado, nos termos da legislação de migração;
- II - Ter vínculo efetivo com a rede pública de educação básica e não estar cumprindo estágio probatório;
- III - Pertencer a rede de ensino que aderiu ao Programa Tempo de Aprender;
- IV - Estar em efetivo exercício, na função de:
 - a) docente, nos anos iniciais do ensino fundamental ou na pré-escola; ou
 - b) coordenador(a) pedagógico(a) ou cargo/função equivalente, nos anos iniciais do ensino fundamental ou na pré-escola; ou
 - c) profissional da educação, lotado(a) na secretaria de educação, atuando na formação continuada de professores do 1º e/ou do 2º ano do ensino fundamental ou da pré-escola.
- V - Ter experiência mínima de 2 (dois) anos de docência no 1º ou no 2º ano do Ensino Fundamental, ou na pré-escola, obtida nos últimos 10 (dez) anos;
- VI - Possuir diploma de licenciatura em pedagogia;
- VII - Ter seu currículo cadastrado na Plataforma Capes de Educação Básica, disponível em eb.capes.gov.br, contendo todas as informações referentes à sua formação acadêmica e à sua atuação profissional na educação básica;
- VIII - Estar inscrito no curso ABC, na modalidade *on-line*, disponível em <https://avamec.mec.gov.br>, e concluí-lo, com aproveitamento mínimo de nota 6 (seis), até a data estabelecida no cronograma deste edital;
- IX - Não estar recebendo bolsa ou benefício financeiro de outras entidades para objetivos similares ao deste edital, sob pena de cancelamento do benefício e de ressarcimento dos valores pagos, conforme legislação aplicável à matéria;
- X - Não ter participado, nos últimos 5 anos, de programas de desenvolvimento profissional de professores da educação básica no exterior financiados pela Capes, exceto aqueles que não concluíram a capacitação no exterior, tendo apresentado justificativa aceita pela Capes; e
- XI - Elaborar projeto na área de alfabetização, com base no conteúdo programático do curso ABC, seguindo as orientações contidas no anexo IV deste edital. O projeto deverá ser composto de duas partes:
 - a) Parte 1: plano de intervenção pedagógica a ser desenvolvido em sua escola ou em sua rede de ensino, no prazo de 1 (um) ano, após o retorno ao Brasil; e
 - b) Parte 2: plano de formação continuada a ser desenvolvido com os professores de sua escola ou de sua rede de ensino, no prazo de 1 (um) ano, após o retorno ao Brasil.

4.2. Instruções para a inscrição e documentação necessária para a candidatura:

- 4.2.1. O interessado poderá submeter uma única candidatura ao presente edital.
- 4.2.1.1. No caso de atuar em mais de uma escola ou sede da secretaria de educação, o candidato deverá indicar apenas uma delas, pela qual deseja concorrer.
- 4.2.2. A submissão será realizada exclusivamente via internet.
- 4.2.3. Para candidatar-se, é condição prévia que o interessado cadastre ou atualize seu currículo na Plataforma Capes de Educação Básica, disponível em eb.capes.gov.br, no prazo estabelecido no cronograma deste edital.
- 4.2.4. Após o cadastro ou a atualização do currículo, o candidato deverá acessar o link <http://inscricao.capes.gov.br>, preencher o formulário e anexar, no formato PDF, com tamanho de até 5 MB, os seguintes documentos:
 - I - Cópia do Diploma de Licenciatura em Pedagogia, frente e verso;
 - II - Declaração assinada e carimbada pelo setor responsável pela gestão de pessoas do órgão empregador, a fim de comprovar seu vínculo efetivo e vigente com a rede pública de educação básica, em uma das funções previstas no inciso IV do item 4.1;
 - III - Declaração(ões) assinada(s) e carimbada(s) pelo(s) órgão(s) empregador(es), conforme modelo constante do Anexo V, a fim de comprovar o tempo de experiência exigido no Inciso V do Item 4.1.
 - IV - Projeto, conforme disposto no item 4.1, inciso XI, observadas as orientações apresentadas no Anexo IV deste Edital; e
 - V - Cópia(s), frente e verso, de diploma(s) e/ou de certificado(s) de participação em curso(s) de formação na área de educação na pré-escola e/ou de alfabetização, realizado(s) nos últimos 5 (cinco) anos. Neste(s) documento(s) deverá constar, de forma clara, a temática relacionada à pré-escola e/ou à alfabetização, bem como a carga horária e a entidade promotora da formação.
 - a) O documento de que trata o item 4.2.4, V não é obrigatório, mas será utilizado para fins de pontuação, conforme item 5.1.2.
- 4.2.5. No momento da inscrição, o candidato deverá apresentar resumo com as informações sobre o plano de intervenção pedagógica, passível de divulgação a terceiros após a seleção.
- 4.2.6. O formulário de inscrição poderá ser alterado enquanto estiver aberto o período de inscrição ou cancelado pelo candidato a qualquer tempo.
- 4.2.7. Serão eliminados, nos termos do inciso I do item 5.1.1. do presente edital, os candidatos que:
 - I - apresentarem formulário ou documentação incompleta, divergente, irregular ou que não atendam a todos os requisitos deste edital;
 - II - apresentarem documentação rasurada ou ilegível;
 - III - prestarem informação falsa ou inexata, ou que não atenderem a todas as condições estabelecidas neste edital.
- 4.2.8. A Capes não se responsabilizará por problemas de ordem técnica de terceiros, estranhos à administração, que impossibilitem o acesso ao sistema de inscrições e a transferência dos dados, bem como por congestionamento da rede nos últimos dias de inscrição.
- 4.2.9. O candidato que utilizar de meios fraudulentos ou ilícitos para participação na seleção e no curso ficará sujeito às sanções e às penalidades previstas na legislação civil, penal e administrativa, sem prejuízo de ter de ressarcir os valores que já tenham sido gastos pelos organizadores, após regular processo administrativo no qual seja assegurada a ampla defesa e o contraditório, nos termos dos normativos internos da Capes.

5. DA SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

- 5.1. A seleção se dará em duas etapas, sendo a primeira a análise técnica e a segunda a análise de mérito.
- 5.1.1. A análise técnica terá caráter eliminatório e consiste na verificação do atendimento dos requisitos de participação e da adequação da documentação às especificações estabelecidas neste edital, conforme explicitado no item 4.
- 5.1.1.1. A análise técnica será realizada pela equipe técnica da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica da Capes, da seguinte maneira:

- I - Documentos anexados no campo errado no sistema de inscrição não serão avaliados, mesmo que se refiram a outro item do edital.
- II - O candidato que não atender aos requisitos dispostos no item 4.1 será eliminado da seleção.
- III - O candidato que enviar qualquer documento que não atenda às especificações do item 4.2 será eliminado.
- IV - O candidato cujo projeto não esteja de acordo com as especificações constantes do item 4 será eliminado.
- V - Somente candidatos que atenderem aos requisitos de participação e apresentarem a documentação exigida de acordo com as especificações deste edital serão habilitados para a etapa de análise de mérito.

5.1.2. A Análise de mérito terá caráter classificatório e consiste na pontuação referente à formação continuada do candidato na área de alfabetização e ao projeto, conforme descrito abaixo:

- I - Formação continuada na área de alfabetização, com valor máximo de 15 pontos, distribuídos conforme indicadores apresentados na tabela a seguir:

INDICADOR	PONTUAÇÃO	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
Participação em cursos ou eventos de formação continuada na área de educação na pré-escola e/ou de alfabetização.	Participação em curso ou evento de até 30 horas, até o limite de 2 participações – 2,5 pontos cada. Máximo de 5 pontos	Certificados, conforme item 4.2.4, V e 4.2.6
	Participação em curso ou evento de 31 até 359 horas, até o limite de 2 participações – 2,5 pontos cada. Máximo de 5 pontos	
	Curso de pós-graduação na área, com a carga horária mínima de 360 horas – 5 pontos	

a) A análise dos documentos comprobatórios e a pontuação destes indicadores serão realizadas pela equipe técnica da Capes.

- II - Projeto (plano de intervenção pedagógica e plano de formação continuada), com valor máximo de 200 pontos, distribuídos conforme critérios apresentados na tabela abaixo:

Critérios de pontuação	Plano de Intervenção Pedagógica	Plano de Formação continuada
1. Clareza, objetividade e respeito às normas da língua portuguesa	10	10
2. Coerência, consistência e coesão que garanta a linearidade e articulação entre as partes do projeto	10	10
3. Adequação entre os objetivos e a metodologia proposta	10	10
4. Problematização e contextualização da realidade da escola ou da rede de ensino	10	10
5. Coerência do projeto com o conteúdo programático do curso on-line ABC disponível no Avamec	30	30
6. Consistência pedagógica e conceitual do projeto em termos de evidências científicas	10	10
7. Exequibilidade das atividades propostas	10	10
8. Potencial de expansão e de aplicação do projeto por outras escolas e/ou redes de ensino	10	10
TOTAL	100	100

a) A avaliação e a pontuação do projeto contendo o plano de intervenção pedagógica e o plano de formação continuada serão realizadas por comissão de consultores *ad hoc* instituída pela Capes e pela SEALF/MEC.

5.1.3. Será atribuída nota zero aos indicadores cujos documentos comprobatórios não forem enviados, estiverem incompletos, ilegíveis ou nos quais não for possível detectar a informação com precisão.

5.1.4. A nota final do candidato, com valor máximo de 215 pontos, será o somatório dos pontos atribuídos aos indicadores e critérios descritos nos incisos I e II do item 5.1.2.

5.1.5. Será desclassificado o candidato cuja nota do projeto for inferior a 100.

5.2. Da classificação

5.2.1. Os candidatos que obtiverem pontuação igual ou superior a 100 serão classificados nacionalmente, em ordem decrescente, de acordo com o total de pontos obtidos nos termos do item 5.1.

5.2.2. Os dois primeiros candidatos de cada UF serão contemplados com as vagas reservadas conforme o item 3.1.

5.2.3. Caso as vagas reservadas por UF não sejam preenchidas, estas serão remanejadas entre os candidatos de acordo com a ordem de classificação geral nacional, observado o limite máximo por UF previsto no item 3.1.3.

5.2.4. Para o desempate, respeitada a distribuição das vagas especificada no item 3.1., será considerada a seguinte ordem de priorização dos candidatos:

- a) Com maior pontuação no projeto;
- b) Com maior tempo de experiência na docência no 1º ou no 2º ano do ensino fundamental nos últimos 10 anos;
- c) Com maior tempo de experiência na docência na pré-escola nos últimos 10 anos;
- d) Com maior pontuação em experiência de formação continuada na área de alfabetização; e
- e) Com maior idade.

5.2.5. Candidatos que não tiverem concluído o curso online ABC, nos termos do Inciso VIII do Item 4.1, até a data prevista no cronograma deste edital serão desclassificados.

5.3. Do resultado preliminar

5.3.1. O resultado da análise técnica será enviado diretamente ao candidato por e-mail.

5.3.2. O resultado preliminar será divulgado na data prevista no cronograma apresentado no item 7.

5.3.3. Para efeito do resultado, serão comparadas as pontuações dos candidatos de uma mesma UF para as vagas reservadas, e a classificação geral para as vagas de ampla concorrência, respeitando o limite de 15 vagas por UF.

5.4. Da apresentação de recurso

5.4.1. Os candidatos poderão apresentar recurso à análise técnica e ao resultado preliminar nos prazos previstos no item 7.

5.4.2. O recurso deverá ser apresentado exclusivamente por meio do Sistema de Inscrição (<http://inscricao.capes.gov.br>).

5.4.3. Recursos de candidatos eliminados nos termos do item 4.2.7 não serão acatados.

5.4.4. No recurso, não será permitida a substituição nem o envio de novos documentos.

5.4.5. Os recursos apresentados pelos candidatos serão analisados pela equipe técnica da Capes e/ou por comissão de consultores *ad hoc*, que emitirão parecer fundamentado nas disposições do presente edital.

5.4.6. No recurso o candidato deverá ser claro, consistente e objetivo. Recurso inconsistente, intempestivo ou desrespeitoso será indeferido.

- 5.4.7. Em hipótese alguma serão aceitos recursos fora dos prazos estabelecidos no item 7 ou por meio diferente do previsto no item 5.4.2.
- 5.4.8. A análise dos recursos será realizada considerando as disposições contidas neste edital e com base na conveniência e oportunidade da Administração.
- 5.5. **Do resultado final**
- 5.5.1. O resultado final será homologado e publicado pela Capes na página eletrônica (www.capes.gov.br), no prazo definido no cronograma deste edital.
- 5.5.2. Após a publicação do resultado final, em caso de desistência de candidatos já selecionados, fica a critério da Capes analisar e decidir sobre a convocação de novos candidatos, respeitando as regras de classificação.
6. **DOS BENEFÍCIOS, OBRIGAÇÕES E VEDAÇÕES AOS SELECIONADOS**
- 6.1. **Dos Benefícios:**
- 6.2. Os professores selecionados, doravante denominados bolsistas, receberão apoio para a participação no curso, que terá duração de 06 (seis) semanas.
- 6.3. O curso será oferecido pela FCEUP e pelo IPP, sendo a primeira responsável pelas atividades teóricas e o segundo pelas atividades práticas.
- 6.4. O apoio concedido compreenderá:
- I - Ajuda de custo, no valor de 800 € (oitocentos euros), a serem pagos diretamente ao bolsista antes da viagem;
 - II - Passagens aéreas nacionais e hospedagem para participação na orientação pré-partida;
 - III - Passagem aérea internacional de ida e volta em classe econômica promocional;
 - IV - Seguro-saúde;
 - V - Deslocamento em Portugal: aeroporto/alojamento/aeroporto;
 - VI - Hospedagem em quarto duplo, durante todo o período do curso, com café da manhã e jantar; e
 - VII - Curso de formação e material didático.
- 6.4.1. O trecho aéreo nacional será emitido entre o aeroporto mais próximo da residência do bolsista e o aeroporto de embarque internacional no Brasil, de acordo com a conveniência e a com disponibilidade de voos.
- 6.4.2. Serão de responsabilidade do bolsista as despesas de deslocamento entre a sua residência e o aeroporto a ser indicado pela Capes.
- 6.5. Os custos para obtenção de passaporte e de visto, caso seja necessário para o período da bolsa, são de exclusiva responsabilidade do bolsista.
- 6.5.1. O bolsista deverá aguardar as orientações da Capes antes de dar entrada em pedido de visto.
- 6.5.2. O visto, caso seja necessário no país de destino, deverá ser válido para a permanência durante todo o período de realização do curso.
- 6.5.3. O bolsista deverá obter o visto adequado para o tipo de atividade que será desenvolvida, conforme as regras de imigração do país de destino e a orientação da Instituição de Ensino Superior de destino.
- 6.5.4. Em hipótese alguma a Capes autorizará a mudança do tipo de visto durante a realização dos estudos no exterior, sendo obrigatório que o bolsista permaneça com o visto adequado até o final da concessão da bolsa.
- 6.6. **Das obrigações dos bolsistas selecionados:**
- 6.6.1. Ter concluído o curso ABC, na modalidade *on-line*, com aproveitamento mínimo de nota 6.
- 6.6.1.1. A Capes e a SEALF verificarão o atendimento ao requisito previsto no item 6.6.1, conforme definido no cronograma deste edital. O não atendimento a este item acarretará na eliminação do candidato.
- 6.6.2. Apresentar, de acordo com as datas definidas pela Capes, a seguinte documentação:
- I - Passaporte válido e com data de vencimento de pelo 6 meses após a conclusão do curso;
 - II - Cartão de vacinação ou declaração do Sistema Único de Saúde - SUS emitido no aplicativo Conecte SUS, comprovando a completude do ciclo de imunização para a Covid-19. A Capes poderá solicitar, adicionalmente, outros comprovantes relacionados à imunização, conforme as regras sanitárias do Brasil e de Portugal, vigentes no período da viagem;
 - III - Carta de anuência da Secretaria de Educação, que deverá seguir o modelo do Anexo I;
 - a) A Carta de anuência deve, obrigatoriamente, conter a assinatura e o carimbo do(a) Diretor(a) da escola e do(a) Dirigente da Secretaria de Educação.
 - b) Não serão aceitas as cartas de anuência rasuradas, sem assinatura e carimbo dos signatários ou que estejam em desacordo com o texto apresentado no Anexo I deste Edital.
 - IV - Termo de Outorga e Aceite devidamente preenchido e com firma reconhecida em Cartório, conforme Anexo II; e
 - V - Procuração devidamente preenchida e com firma reconhecida em Cartório, conforme Anexo III.
- 6.6.3. Dedicar-se integralmente ao cumprimento do cronograma de atividades do curso;
- 6.6.4. Ressarcir à Capes todo o investimento feito de acordo com a legislação vigente aplicável à matéria, na eventualidade de ocorrência de revogação da concessão, motivada por ação do bolsista, exceto nos casos de apresentação de justificativa aceita pela Capes;
- 6.6.5. Assinar e reconhecer firma em cartório no Brasil do Termo de Outorga e Aceite (Anexo II), vinculando-se a todas as obrigações nele contidas;
- 6.6.6. Retornar ao Brasil após o término do curso, nos termos da Portaria Capes nº 289/2018;
- 6.6.7. Participar da orientação pré-partida, nas datas definidas no Cronograma deste Edital;
- 6.6.8. Providenciar os documentos necessários e dar entrada no pedido de afastamento junto aos órgãos competentes do seu estado e/ou município de acordo com as normas da Secretaria de Educação, bem como apresentar eventuais documentos posteriormente;
- 6.6.9. Apresentar, no prazo definido no cronograma deste edital, relatório das atividades desenvolvidas durante o curso, segundo modelo que será fornecido pela Capes.
- 6.6.10. Apresentar à Capes, nos prazos indicados, todas as informações que lhe forem solicitadas quanto ao seu projeto (plano de intervenção pedagógica e plano de formação continuada);
- 6.6.11. Responder, no prazo estabelecido pela Capes, o questionário de acompanhamento dos egressos que será enviado aos participantes do Programa, conforme definido no cronograma deste edital; e
- 6.6.12. Assumir o compromisso de realizar atividades de disseminação dos conhecimentos, bem como de participar como multiplicador, quando solicitado pela Capes, pela Secretaria de Alfabetização (SEALF/MEC) ou pela secretaria de educação à qual está vinculado.

- 6.7. Em caso de não cumprimento das cláusulas do item 6.6, o participante deverá restituir à Capes os valores investidos, nos termos da legislação vigente.
- 6.8. A Capes não se responsabilizará por eventuais acidentes ocorridos em atividades não previstas no cronograma do Curso e/ou fora da cidade da sede de realização do curso.
- 6.9. Dependentes e familiares do bolsista não poderão, em hipótese alguma, acompanhá-lo durante o curso em Portugal, uma vez que ele estará em processo de imersão para melhor aproveitamento da formação.
- 6.10. Em caso de infração às normas estabelecidas neste edital e no Termo de Outorga e Aceite, a qualquer tempo, a Capes poderá solicitar o retorno do bolsista ao Brasil, sem prejuízo da cobrança dos valores integrais investidos, nos termos da legislação vigente.

7. DO CRONOGRAMA

Período	Atividade
Até 18h do dia 29/04/2022 (horário oficial de Brasília)	Cadastro de Currículo na Plataforma Capes de Educação Básica
De 23/03/2022 até 18h do dia 06/05/2022 (horário oficial de Brasília)	Inscrição de candidaturas: envio da documentação e preenchimento do formulário online
09/05 a 18/05/2022	Análise técnica (resultados serão comunicados aos candidatos por e-mail)
19/05 até 18h do dia 30/05/2022 (horário oficial de Brasília)	Interposição de recursos da Análise Técnica
19/05 a 03/06/2022	Análise dos recursos da Análise técnica
23/05 a 24/06/2022	Análise de mérito do projeto (plano de intervenção pedagógica e plano de formação continuada) por comissão <i>ad hoc</i>
26/06/2022	Prazo final para conclusão do curso ABC, na modalidade <i>online</i>
De 27/06 a 01/07/2022	Checagem pela Capes da conclusão do curso ABC (eliminatório)
Até 06/07/2022	Resultado Preliminar
07/07/2020 até 18h do dia 18/07/2022 (horário oficial de Brasília)	Interposição de recursos ao resultado preliminar
08/07 a 22/07/2022	Análise dos recursos
Até 01/08/2022	Divulgação do resultado final
Até 15/09/2022	Prazo final para envio da documentação pelos selecionados, conforme orientações a serem repassadas pela Capes
Entre 25 e 30/10/2022	Orientação pré-partida
28 a 30/10/2022	Data estimada de embarque para Portugal
01/11/2022 a 15/12/2022	Data estimada das atividades acadêmicas em Portugal
18/12/2022	Data estimada de retorno ao Brasil
Até 31/01/2023	Preenchimento e envio do relatório de atividades para a Capes
Até 30/12/2023	Aplicação do projeto (plano de intervenção pedagógica e plano de formação continuada)
Até 31/03/2024	Envio do relatório de aplicação do projeto (plano de intervenção pedagógica e plano de formação continuada) para a Capes
Até 15/12/2024	Preenchimento e envio do relatório de egressos para a Capes

8. DOS CASOS OMISSOS E DAS INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- 8.1. No ato da inscrição, o candidato concorda explicitamente com todas as regras contidas neste edital e autoriza expressamente a Capes a divulgar, após concluído, o seu projeto e seus respectivos resultados, ressalvados sempre os projetos de que resultar registro de patentes e/ou propriedade intelectual, sobre os quais não se permite o acesso a terceiros.
- 8.2. A Capes poderá, a qualquer tempo, solicitar outras informações, declarações ou documentos aos candidatos deste edital, se considerar necessário para sanar dúvidas pertinentes.
- 8.3. As publicações científicas, as realizações de eventos ou de projetos de pesquisa, nacionais e internacionais, em decorrência do apoio deste edital deverão citar o Programa de Desenvolvimento de Professores da Educação Básica em Portugal, a Capes e a Secretaria de Alfabetização do MEC.
- 8.4. Eventuais situações não contempladas neste edital serão decididas pela Capes.
- 8.5. Dúvidas e solicitações de informações adicionais deverão ser enviadas para o e-mail abc@capes.gov.br.

CLAUDIA MANSANI QUEDA DE TOLEDO

Presidente da CAPES

ANEXO I

CARTA DE ANUÊNCIA

Declaro para fins de participação no Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores Alfabetizadores em Portugal, que o(a) Professor(a) _____ faz parte do quadro de pessoal permanente da _____ (nome da Secretaria de Educação) e encontra-se lotado no(a) _____ (nome da escola ou setor da Secretaria), atuando no(a) _____ (alfabetização ou anos iniciais do Ensino Fundamental ou na formação continuada de professores da pré-escola ou dos anos iniciais do Ensino Fundamental), na função de _____ (docente ou coordenador pedagógico ou profissional da educação lotado na secretaria de educação).

Manifesto minha concordância para a realização da capacitação em Portugal durante de 06 (seis) semanas, no período de _____ a _____ estando o referido profissional ciente de que a efetivação do seu afastamento está sujeita às normas vigentes da Secretaria da Educação.

Declaro ainda apoiar a implementação do seu projeto (plano de intervenção pedagógica e plano de formação continuada), bem como a realização de pelo menos uma atividade, após o seu retorno ao Brasil, para o compartilhamento de técnicas, metodologias e práticas vivenciadas durante o curso.

Tenho ciência de que todas as informações prestadas são verdadeiras e atualizadas, estando passíveis de verificação por órgãos de controle.

Assinatura e carimbo do Diretor(a)

Assinatura e carimbo do Responsável da Secretaria de Educação

Data: ____ / ____ / ____

Município do estabelecimento de ensino ou órgão de lotação do candidato: _____ UF: ____

Telefone de contato do Diretor(a) da escola: () _____

E-mail do Diretor(a) da escola: _____

ANEXO II
TERMO DE OUTORGA E ACEITE

Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores Alfabetizadores em Portugalabc@capes.gov.br**Nome do(a) beneficiário(a):****CPF:****Endereço:****E-mail:**

Modalidade de bolsa: Capacitação

Vigência da Bolsa: de novembro/2022 a dezembro/2022

Nome do Contato de emergência no Brasil:**Telefone: (DDD) número.****E-mail:****Parentesco com o bolsista:****DOS BENEFÍCIOS**

1. Os benefícios associados à sua participação no curso para o qual foi selecionado são:

- I - Ajuda de custo, no valor de 800 € (oitocentos euros), a serem pagos diretamente ao bolsista antes da viagem;
- II - Passagens aéreas nacionais e hospedagem para participação na orientação pré-partida;
- III - Passagem aérea internacional de ida e volta em classe econômica promocional;
- IV - Seguro-saúde;
- V - Deslocamento em Portugal: aeroporto/alojamento/aeroporto;
- VI - Hospedagem em quarto duplo, durante todo o período do curso, com café da manhã e jantar; e
- VII - Curso de formação e material didático.

DAS OBRIGAÇÕES

1. Pelo presente Termo de Outorga e Aceite, o(a) beneficiário(a) acima identificado(a), doravante denominado(a) BOLSISTA, DECLARA conhecer e aceitar o apoio financeiro, concedido pela Capes, para participar do **Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores Alfabetizadores em Portugal**, subordinando-se às normas aplicáveis à concessão e assumindo, em caráter irrevogável e irretroatável, os compromissos e as obrigações apresentados no regulamento do Programa, no edital de seleção e nos itens enumerados a seguir;
2. Instituir procurador devidamente reconhecido em cartório para tratar de pendências relativas à bolsa de estudos e tomar decisões em seu nome, em caso de incapacidade, seja por motivo fortuito ou por força maior;
3. Estar quite com as obrigações militares, em caso de bolsista do sexo masculino, bem como estar quite com as obrigações eleitorais;
4. Apresentar comportamento probo e respeitoso para com a cultura do país onde serão realizados os estudos, assim como às suas leis, assumindo a responsabilidade pela prática de quaisquer atos ilícitos, de natureza cível ou criminal, que afrontem a legislação estrangeira, ficando a República Federativa do Brasil e os órgãos da sua Administração Direta ou Indireta isentos de qualquer responsabilidade decorrente de danos causados pelo(a) bolsista;
5. Não acumular bolsa ou benefício financeiro de outra agência nacional ou estrangeira para o mesmo objetivo, sob pena de cancelamento do benefício e de ressarcimento dos valores pagos, com a incidência de juros de mora sob os valores a serem ressarcidos ao Programa;

6. Tratar com cordialidade os membros da equipe técnica da Capes, ciente de que os casos de desacato serão equiparados à conduta desabonadora para todos os fins, inclusive para aplicação das penalidades, sem prejuízo de outras sanções, inclusive penais, aplicáveis ao caso;
7. Fornecer as informações e os documentos que forem solicitados pela Capes, durante e após o período do curso;
8. Preencher os relatórios e questionários solicitados pela Capes durante e após o período do curso;
9. Atender às convocações da Capes para participação em atividades relacionadas à sua participação no curso;
10. Autorizar o fornecimento do endereço eletrônico registrado no cadastro mantido junto à Capes a pesquisadores, quando requeridos para fins de realização de pesquisa acadêmica ou científica, ciente de que a participação nas pesquisas é facultativa e que a responsabilidade pela utilização das informações fornecidas é exclusiva do pesquisador;
11. Comunicar à Capes **durante a vigência do curso e após o retorno ao Brasil** eventuais mudanças de endereço, telefone e e-mail, estando ciente de que o meio de comunicação entre a Capes e o bolsista acontecerá prioritariamente pelos sistemas eletrônicos adotados pela Capes e eventualmente por e-mail. A ausência de manifestação quando solicitada pela Capes será considerada revelia;
12. Comprovar, em caso de ser servidor público federal, que não está impedido de ausentar-se do País nos termos do art. 9º do Decreto nº 91.800, de 18 de outubro de 1985, bem como providenciar a autorização e a respectiva publicação no Diário Oficial da União a que se referem o Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995. Os servidores públicos estaduais e municipais devem atender às exigências legais que lhe forem aplicáveis para ausentar-se do País;
13. Autorizar os prestadores de serviços/parceiros internacionais da Capes que gerenciam o curso no exterior, quando for o caso, a repassar quaisquer informações referentes ao (à) bolsista que possam afetar a continuidade da participação no curso;
14. Ser responsável pela aquisição e porte de **receita** e medicamento de uso contínuo e controlado, bem como pelas providências necessárias para entrada no país de destino;
15. Estar ciente de que a Capes não se responsabiliza pelas despesas decorrentes de lesão auto infligida, tal como suicídio ou tentativa de suicídio e quaisquer consequências do mesmo, usualmente não cobertas pelo seguro de saúde contratado, independentemente da razão desencadeadora do fato, ainda que decorrente de distúrbios mentais manifestados durante o período da bolsa;
16. Estar ciente de que, na hipótese descrita no inciso 15, a família do(a) bolsista será responsável pela repatriação funerária, quando for o caso, e pelos demais procedimentos necessários no exterior ou no Brasil;
17. Estar ciente de que a Capes, em nenhuma hipótese, concederá valores ou benefícios superiores aos previstos em normativos que regulamentam os valores dos benefícios e no Regulamento ou instrumento de seleção do Programa;
18. Dedicar-se integralmente ao desenvolvimento das atividades no exterior, propostas na candidatura, aprovadas e aceitas pela Capes, consultando-a previamente sobre quaisquer alterações que almejar ou que possam ocorrer por motivos alheios à sua vontade;
19. Permanecer no país de destino durante o período integral do curso;
20. Não interromper nem desistir do Programa sem que sejam fornecidas e acolhidas pela Capes as justificativas apresentadas, devidamente comprovadas;
21. Ao publicar ou divulgar, sob qualquer forma, descoberta, invenção, inovação tecnológica, patente ou outra produção passível de privilégio decorrente da proteção de direitos de propriedade intelectual, obtida durante os estudos realizados com recursos do governo brasileiro, comunicar à Capes, e prestar informações sobre as vantagens auferidas e os registros assecuratórios dos aludidos direitos em seu nome;
22. Fazer referência ao apoio recebido pela Capes e em todas as publicações que resultarem dos estudos realizados no período do curso, mencionando "bolsista da Capes-Portugal/Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores Alfabetizadores em Portugal";
23. Retornar ao Brasil após o término do curso, nas datas definidas pela organização do Programa; ou
24. Retornar ao Brasil em até sessenta dias após o término do curso, sendo que esses sessenta dias serão sem ônus adicional para a Capes, sempre mantendo seus endereços e dados de contato atualizados;
25. Concorde que dependentes, amigos, cônjuges, namorados e familiares não poderão, em hipótese alguma, acompanhar o bolsista durante o curso em Portugal;
26. Providenciar, antes do embarque ao local do curso, os medicamentos que porventura deva tomar com regularidade;
27. Concorde que a Capes não se responsabilizará pelo pagamento de volume extra de bagagem, seja em voo nacional ou em voo internacional;
28. Apresentar, nos prazos estabelecidos, os relatórios de atividades desenvolvidas, conforme modelo a ser fornecido pela Capes, bem como as informações sobre a implementação do projeto (plano de intervenção pedagógica e plano de formação continuada) após o retorno ao Brasil;
29. Estar ciente de que o apoio financeiro poderá ser suspenso a qualquer tempo e deverá ser ressarcido à Capes, de acordo com a legislação vigente aplicável à matéria, se houver indícios do descumprimento de quaisquer das obrigações do Programa constantes no instrumento de seleção, Regulamento e/ou no presente Termo, e cancelada quando comprovados tais indícios, em especial:
 - a. interrupção do curso no exterior sem a devida concordância do Programa;
 - b. qualquer conduta considerada desabonadora, inclusive as que porventura sejam identificadas em redes e mídias sociais;
 - c. acúmulo indevido de bolsas ou auxílios ou qualquer complementação de outra agência nacional;
 - d. inexistência das informações prestadas, ou do fornecimento de informações inverídicas;
 - e. afastamento da cidade ou do local de estudos não autorizado pelo Programa;
 - f. ausência de qualquer atividade do curso, sem justificativa; e
 - g. ausência por período superior a dois dias consecutivos, sem atestado médico.
30. Estar ciente de que deverá restituir à Capes qualquer importância recebida indevidamente ou não utilizada para seus fins específicos, inclusive pagamentos antecipados, em cujo período de referência o (a) bolsista não estiver presente no local de estudo no exterior, mesmo que por motivo de força maior ou caso fortuito;
31. Observado o disposto no instrumento de seleção, o (a) bolsista deverá restituir integralmente ao Programa o montante referente aos recursos financeiros concedidos em seu benefício, inclusive taxas pagas a parceiros, quando for o caso, e/ou instituições no exterior, nos casos de descumprimento das obrigações assumidas no presente Termo, no instrumento de seleção ou regulamentos, em especial:

- a. nas hipóteses de cancelamento da concessão, exceto nos casos de apresentação de justificativa aceita pela Capes;
- b. se houver desistência do curso, após sua aceitação formal;
- c. se o (a) bolsista não regressar ao Brasil no prazo fixado pelo Programa;
- d. interrupção dos estudos não autorizada;
- e. se as contas não forem prestadas ou se forem prestadas de forma inadequada ou incompleta; e
- f. se o relatório de atividades, o relatório de aplicação do plano de intervenção pedagógica, o relatório de aplicação do plano de formação continuada e o relatório de egressos não forem encaminhados à Capes no prazo estipulado.
32. O não ressarcimento do débito ensejará a respectiva inscrição em dívida ativa e no CADIN, cobrança judicial nos termos da lei, bem como o encaminhamento do processo à Auditoria Interna para deliberação sobre a instauração de Tomada de Contas Especial.
33. Declara, ainda, gozar de plena saúde física e mental para realizar, no exterior, as atividades propostas, e está ciente de que a inobservância das obrigações descritas no presente TERMO poderá acarretar a suspensão ou o cancelamento dos benefícios concedidos e a obrigação de restituir à Capes toda a importância recebida, mediante providências administrativas e judiciais cabíveis, garantido o direito à ampla defesa e ao contraditório, nos termos da Lei, ficando ainda impossibilitado(a) de receber novas concessões de benefícios até que a situação que deu causa esteja regularizada, respeitados os prazos legais aplicáveis, inclusive quanto à inscrição no CADIN.
34. Os termos e informações prestadas pelo (a) beneficiário (a) são firmados considerando os artigos 297 e 299 do Código Penal Brasileiro.

Local, ____ de _____ de _____.

De acordo,

{NOME CANDIDATO}

Este documento deve ter firma reconhecida em Cartório no Brasil

ANEXO III PROCURAÇÃO

(Modelo de referência – pode sofrer alterações pontuais, conforme formato adotado pelos cartórios, desde que preservadas as informações e poderes requeridos neste modelo.)

OUTORGANTE: _____, (nome completo)

CPF nº _____, Fone: (____) _____

Endereço residencial: _____

Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Correio eletrônico: _____

OUTORGADO: _____, (nome completo)

CPF nº _____, Fone: (____) _____

Endereço residencial: _____

Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____

Correio eletrônico: _____

Declaramos pela presente procuração que o (a) acima OUTORGANTE estabelece o (a) acima OUTORGADO (A) como seu (sua) legítimo (a) PROCURADOR (A), que será responsável por tomar as providências e decisões que se fizerem necessárias relacionadas à bolsa durante todo o período de estudos do (a) OUTORGANTE no exterior e, ainda, no caso de o (a) OUTORGANTE falecer ou tornar-se incapaz durante o período de permanência no exterior. Nas situações em que o (a) OUTORGANTE não puder manifestar sua vontade, caberá ao (à) OUTORGADO (A) tomar as providências necessárias, inclusive quanto aos recursos da bolsa pagos ao (à) OUTORGANTE que eventualmente deverão ser ressarcidos à Capes.

ASSINATURA DO (A) OUTORGANTE

ASSINATURA DO (A) OUTORGADO (A)

Este documento deve ser registrado e ter firma reconhecida em Cartório no Brasil.

ANEXO IV ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO

1) Instruções de formatação de cada Plano do Projeto

- a) O Projeto deve conter, no máximo 15 páginas, incluindo capa e referências bibliográficas;
- b) Formato do Papel: A4;
- c) Orientação da página: Retrato;
- d) Margens: esquerda e superior: 3 cm e direita e inferior: 2 cm;
- e) Alinhamento justificado no corpo do texto.
- f) Espaçamento entrelinhas: 1,5 para o corpo do texto e simples para citações longas, notas de rodapé, referências, legendas e fontes de ilustrações e tabelas;
- g) Fonte: Arial, corpo 14 para a Capa; corpo 12 para o restante do texto; e corpo 10 para citações, legendas, fontes de ilustrações/tabelas e notas de rodapé;
- h) Cor da fonte: preta

2) Estrutura do Plano de Intervenção Pedagógica

- a) Capa
 - Escola e/ou Rede de Ensino
 - Título (e subtítulo, se houver)
 - Autor
 - Local e data
- b) Introdução
 - Consiste na apresentação do tema do plano de intervenção pedagógica e na sua inserção na comunidade, escola ou rede de ensino (contextualização).
- c) Situação problema
 - Questão que se buscará resolver por meio do plano de intervenção pedagógica.
- d) Proposta de implementação do plano de intervenção pedagógica.
 - Descrição do plano de intervenção pedagógica
 - Planejamento da implementação do plano de intervenção pedagógica, identificando como alguns dos temas trabalhados no curso Alfabetização Baseado na Ciência serão trabalhados na escola ou rede de ensino
 - Cronograma de implementação: projeto deve ter início e fim entre janeiro/2023 e dezembro/2023.
 - Resultados esperados ao fim da implementação do plano de intervenção pedagógica.
- e) Referências bibliográficas

3) Estrutura do Plano de Formação Continuada

- a) Capa
 - Escola e/ou Rede de Ensino
 - Título (e subtítulo, se houver)
 - Autor
 - Local e data
- b) Introdução
 - Consiste na apresentação do plano de formação continuada e na sua inserção na comunidade, escola ou rede de ensino (contextualização).
- c) Proposta de implementação do plano de formação continuada
 - Descrição do plano de formação continuada
 - Planejamento da implementação do plano de formação continuada, identificando como alguns dos temas trabalhados no curso Alfabetização Baseado na Ciência serão trabalhados na escola ou rede de ensino
 - Estratégia/metodologia da implementação do plano de formação continuada.
 - Cronograma de implementação: projeto deve ter início e fim entre janeiro/2023 e dezembro/2023.
 - Resultados esperados ao fim da implementação do plano de formação continuada.
- d) Referências bibliográficas

ANEXO V
DECLARAÇÃO DE EXPERIÊNCIA

Declaro para fins de participação no Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores Alfabetizadores em Portugal, que o(a) Professor(a) _____, CPF _____ desenvolveu atividades como docente, no _____ (1º ou 2º ano do ensino fundamental, ou na pré-escola), no período entre _____ (dd/mm/aaaa) e _____ (dd/mm/aaaa), na escola _____ (nome da escola).

Tenho ciência de que todas as informações prestadas são verdadeiras e atualizadas, estando passíveis de verificação por órgãos de controle.

Assinatura e carimbo do responsável pela gestão de pessoas do órgão empregador

Data: ____ / ____ / ____

Município do estabelecimento de ensino: _____ UF: ____

Cargo/função do signatário: _____

Telefone signatário: () _____

E-mail do signatário: _____

CLAUDIA MANSANI QUEDA DE TOLEDO

Presidente da CAPES



Documento assinado eletronicamente por **Cláudia Mansani Queda de Toledo, Presidente**, em 22/03/2022, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.capes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1659304** e o código CRC **A0E8E697**.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PINHEIROS

EMEIEF PADRE JOSÉ DE ANCHIETA

**CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA: UM PRÉ REQUISITO PARA A
ALFABETIZAÇÃO**

ELIENE SOUZA DOS SANTOS

PINHEIROS-ES, 29 ABRIL DE 2022

INTRODUÇÃO

A leitura e a escrita são habilidades cruciais para o desenvolvimento dos indivíduos em sociedade e, melhorar este processo só tem a trazer benefícios aos alunos e a sociedade. Existem diversas competências fundamentais envolvidas no processo de aprendizagem da leitura. A consciência fonológica e a consciência fonêmica são possivelmente das competências mais estudadas nos últimos 50 anos.

As crianças podem apresentar dificuldades sérias no processo de alfabetização quando a consciência dos sons da fala não é estimulada ou desenvolvida adequadamente. Embora seja fundamental para aprender a ler e escrever, é uma carência de muitos alunos.

Conforme afirmado por Irene Cardine (Módulo B- O desenvolvimento do vocabulário - ABC) "a linguagem oral é a base para a aprendizagem da linguagem escrita. A investigação tem demonstrado que o vocabulário é um forte preditor de sucesso na alfabetização, permeando o desenvolvimento e a competência de decodificação, fluência e compreensão da leitura, bem como de competências de ortografia e expressão escrita".

Nas últimas quatro décadas, investigadores de todo o mundo e das mais variadas áreas, fizeram descobertas científicas importantíssimas sobre os processos psicolinguísticos envolvidos na leitura e escrita hábeis; como se desenvolvem esses processos ao longo da aprendizagem; o tipo de instrução e materiais que se têm revelado mais eficazes no seu ensino-aprendizagem; o conjunto de fatores que podem condicionar o sucesso na aprendizagem; os conhecimentos que os professores devem dominar para poderem ensinar de forma mais eficaz.

Comungando dessa ideia Treiman & Kessler,(2014) diz que, "uma forma de melhorar o aprendizado das crianças na fonologia e ortografia é aumentar o conhecimento dos professores sobre a linguagem e a escrita e a habilidade de aplicar tal conhecimento no processo de alfabetização".

Alfabetizar requer o desenvolvimento de competências e habilidades muito antes de saber ler e escrever. Os conhecimentos que adquire no dia a dia fora da escola, aparentemente desconectados dos espaços escolares, são, no entanto, aprendido

importante para o processo de alfabetização. Nesse sentido entende-se que adultos e crianças tem um papel fundamental no processo da literacia. Pois de acordo José Morais (1977) "aprendizagens da leitura e da escrita não são tarefa fácil para a criança. Ora, ela tem o **direito de aprender** e, por conseguinte, tem também o direito ao ensino da leitura e da escrita, sobretudo quando revela dificuldades. **Dificuldades que passam despercebidas** são como os sintomas ignorados de uma doença: estes tornam-se mais difíceis de eliminar e curar".

Tendo como base o conteúdo programático do curso ABC, e visando desenvolver os processos cognitivos que são primordiais para que a alfabetização seja garantida, esse Projeto de Intervenção será desenvolvido na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Padre José de Anchieta, localizada na Rua Pe. Eustáquio, Nº 175 – Bairro Jundiá– CEP: 29980-000- Pinheiro/ES, e-mail: padreanchieta2017@hotmail.com com alunos do terceiro período.

SITUAÇÃO PROBLEMA

Constata-se que grande parte dos alunos que ingressam no primeiro ano do ensino fundamental na EMEF Vila Nova, localizada à rua Amélio Fávares, s/n, bairro Jundiá no município de Pinheiros/ES, são procedentes do terceiro período da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental, Padre José de Anchieta e que os mesmos ainda não desenvolveram a consciências fonológica; o que tem dificultado o processo de alfabetização, pois essa é uma das habilidades essenciais para que a alfabetização seja garantida.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

A quem se destina

Sabe-se que o processo de alfabetização começa na educação infantil; portanto o objetivo desse Plano de Intervenção será trabalhar com os alunos do terceiro período da EMEIEF Padre José de Anchieta, atividades dinâmicas e lúdicas para desenvolver

os processos cognitivos que são importantes para a aquisição da consciência fonológica. Assim, quando chegarem ao primeiro ano do ensino fundamental pode-se dar continuidade a esse processo, desenvolvendo outras habilidades.

O plano será aplicado durante o primeiro trimestre, sendo duas vezes na semana, com duas horas aula de duração. O mesmo será baseado nas atividades proposta nos cursos ABC e Tempo de Aprender, conforme o cronograma abaixo.

PLANEJAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DURANTE O 1º TRIMESTRE DE 2023

MÊS: FEVEREIRO	TEMA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS
3ª SEMANA (4 h/aula) HORÁRIO: 2 dias da semana com 2H/aula de duração	<u>CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA</u> Módulo 2: TEMPO DE APRENDER - Aprendendo a ouvir –parte 2 (Discriminação de sons)	*Apresentar diferentes estímulos sonoros *Fazer brincadeiras ao ar livre; *Identificar dois sons em sequência *Utilizar onomatopeias.	*professores	*Os pés, as mãos, chocalho, apito, sineta, pátio, sacolas plásticas, balões, canecas, tambor, flauta, sons de grunhido de animais, etc.
4ª SEMANA (4 h/aula) HORÁRIO: 2 dias da semana com 2H/aula de duração	Módulo 2: TEMPO DE APRENDER - Aprendendo a ouvir- parte 3 (Discriminação de palavras)	*Apresentar frases do convívio social com menos e mais palavras; *Pular corda com o som das palavras da frase; *Bater palmas ou pés; *Desenhar formas geométricas para cada palavra; *Representar cada palavra com uma criança.	*professores	*Seleção prévia de frases, corda, mãos, pés, formas geométricas, criança, etc.
MÊS: MARÇO	TEMA	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	MATERIAIS
2ª SEMANA (4 h/aula)	Módulo 2: TEMPO DE APRENDER -	*Contar sílabas das palavras;	*professores	*Seleção prévia de palavras; cartões

<p>HORÁRIO: 2 dias da semana com 2H/aula de duração</p>	<p>Aprendendo a ouvir- parte 4 (Discriminação de sílabas)</p>	<p>*O professor deve escrever no quadro dentro de figuras geométricas as sílabas de uma palavra. *Distribuir cada sílaba de uma palavra para um aluno diferente e pedir para que cada um pronuncie em sequência, a respectiva sílaba, formando a palavra dada.</p>		<p>numéricos de 0 a 7; arquivo do SORA; fichas com sílabas das palavras.</p>
<p>3ª SEMANA (4 h/aula) HORÁRIO: 2 dias da semana com 2H/aula de duração</p>	<p>Módulo 2: ABC PRÁTICAS: Consciência fonológica (sílabas)</p>	<p>*Realização do jogo: HORA DO LANCHE</p>	<p>*professores</p>	<p>*4 caixas/pratos com imagens de 4 animais: (cão, rato, girafa e elefante) 29 cartões de imagens de comida com 1, 2, 3 e 4 sílabas 1 saco -ver arquivo acervo do Módulo 2: ABC PRÁTICAS: Consciência fonológica (sílabas)</p>
<p>4ª SEMANA (4 h/aula) HORÁRIO: 2 dias da semana com 2H/aula de duração</p>	<p>Módulo 2: TEMPO DE APRENDER - Aprendendo a ouvir- parte 5 (Aliteração)</p>	<p>*Desenvolver a consciência de aliterações em grupo de palavras; *Apresentar cinco fichas com figuras para identificar a que não tem aliteração (cadeira-casa-cabra-teto-coelho); *Apresentar para as crianças frases com duas ou três palavras em aliteração.</p>	<p>*professores</p>	<p>*Seleção prévia de palavras com aliterações; fichas com figuras</p>
<p>5ª SEMANA (4 h/aula)</p>	<p>Módulo 1 : ABC PRÁTICAS:</p>	<p>*Apresentar a mascote</p>	<p>*Professores</p>	<p>* Mascote em forma de fantoche.</p>

<p><u>HORÁRIO:</u></p> <p>2 dias da semana com 2H/aula de duração</p>	<p>Apresentação da mascote</p> <p>Módulo 3 : ABC PRÁTICAS: consciência fonológica (Rimas)</p>	<p>Ciilarico para a classe do 1º ano.</p> <p>* Aplicar o jogo "RIMA-LIMA";</p> <p>* Aplicar o jogo "A RIMAR DESCOBRE TEU PAR"</p>		<p>*Lista com possíveis rimas com o nome dos alunos da turma;</p> <p>*40 cartões de imagens;</p> <p>*7 cartões grandes (com imagens representativas de rimas) - ver arquivo acervo do Módulo 3: ABC PRÁTICAS: Consciência fonológica (Rimas)</p> <p>*21 cartões pequenos com imagens; Barbante/alfinete s/pregadores de roupa- ver arquivo acervo do Módulo 3: ABC PRÁTICAS: Consciência fonológica (Rimas).</p>
<p>MÊS: ABRIL</p>	<p>TEMA</p>	<p>AÇÃO</p>	<p>RESPONSÁVEIS</p>	<p>MATERIAIS</p>
<p>2ª SEMANA (4 h/aula)</p> <p><u>HORÁRIO:</u> 2 dias da semana com 2H/aula de duração</p>	<p><u>INICIANDO A CONSCIÊNCIA FONÊMICA</u></p> <p>Módulo 4 : ABC PRÁTICAS: Fonema inicial</p> <p>(Fonemas Consonânticos Prolongáveis)</p>	<p>* Aplicar o jogo "A VIAGEM"</p>	<p>*Professores</p>	<p>*Mascote, Três malas, Imagens de animais: um rato, um sapo e uma foca.,</p> <p>*30 cartões com imagens: 10 palavras começadas pelo fonema /b/ 10 palavras começadas pelo fonema /f/ 10 palavras começadas pelo fonema /s/ -ver arquivo acervo do Módulo 4: ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos Prolongáveis)</p>

<p>3ª SEMANA (4 h/aula)</p> <p>HORÁRIO 2 dias da semana com 2H/aula de duração</p>	<p>Módulo 4 : ABC PRÁTICAS:</p> <p>Fonema inicial</p> <p>(Fonemas Consonânticos Prolongáveis)</p>	<p>* Aplicar a atividade “VEJO-VEJO”</p>	<p>*Professores</p>	<p>*Mascote e música cantada. - ver arquivo acervo do Módulo 4: ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos Prolongáveis)</p>
<p>4ª SEMANA (4 h/aula)</p> <p>HORÁRIO: 2 dias da semana com 2H/aula de duração</p>	<p>Módulo 5 : ABC PRÁTICAS:</p> <p>Fonema inicial</p> <p>(Fonemas Consonânticos NÃO Prolongáveis)</p>	<p>* Aplicar a atividade “A LAGARTA DE SONS”</p> <p>* Aplicar a atividade “LENCINHO DOS SONS”</p>	<p>*Professores</p>	<p>*Elos de uma lagarta montada em EVA; fichas com imagem de animais</p> <p>*2 lencinhos</p>
<p>5ª SEMANA (4 h/aula)</p> <p>HORÁRIO: 2 dias da semana com 2H/aula de duração</p>	<p>*Avaliação</p>	<p>*Aplicar teste de consciência fonológica</p>	<p>*Professores</p>	<p>*Fichas individuais</p>

RESULTADOS ESPERADOS

Segundo (Loudes Mata), é no fazer, no brincar, no usar e no explorar que se criam oportunidades para aprender e desenvolver todos os conhecimentos que vai ter sobre a linguagem escrita. Portanto, espera-se que com a aplicação do treino de consciência fonológica, os alunos adquiram competências, experiências, interesses e desenvolvam processos cognitivos relevantes, que lhes permitam apropriar de conhecimentos importantes, sobre a linguagem escrita no contexto das atividades

diárias, para prevenir as dificuldades da leitura e da escrita no início da aprendizagem formal.

Para sistematizar esses resultados, aplicará um teste de consciência fonológica que terá os dados tabulados e apresentados junto à equipe pedagógica da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aguiar Cecília & Mata Lourdes. **Alfabetização Baseada na Ciências**. Módulo -B Literacia Emergente no Jardim de Infância.

Alçada Izabel. **Alfabetização Baseada na Ciência (ABC)**. Módulo A - Políticas de leitura.

Alves A. Rui & Leite Isabel. **Alfabetização Baseada na Ciências (ABC) Introdução ao Manual**.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC - Curso Módulo 2, parte 2.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC - Curso Módulo 2, parte 3.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC - Curso Módulo 2, parte 4.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC - Curso Módulo 2, parte 5.

Tempo de Aprender. Formação continuada em práticas de Alfabetização.

Apresentação do CiiLarico , **ABC Práticas**, AVAMEC, Módulo 1.

AVAMEC. Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (MEC). **Alfabetização Baseada na Ciências**.

Cadime Irene. **Alfabetização Baseada na Ciências - Módulo B- O desenvolvimento do vocabulário**.

CAPOVILLA,A.G.S.&CAPOVILLA,F.C. **Problemas de leitura e escrita; como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica**: Memnon: SãoPaulo, 2000.

Consciência fonológica (Rimas), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 3.

Consciência fonológica (sílabas), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 2.

Fonema inicial (Fonemas Consonânticos não Prolongáveis), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 5.

Fonema inicial (Fonemas Consonânticos Prolongáveis), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 4.

Formação continuada em práticas de Alfabetização. Tempo de Aprender

Freitas, M. J., Alves, D. e Costa, T. (2007). **O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Fonológica**. Lisboa: DGIDC.

Martins, Marta Sofia Pinto. Acervo do Curso ABC – **alfabetização baseado na ciência**: Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

Morais, J. & Kolinsky, R. (2013). **Literacy and cognitive change**. In M. J. Snowling & C. Hulme (eds.), **The science of reading – A handbook** (pp. 188-203). Blackwell Publishing:

Morais, J. (1997). **A arte de ler: Psicologia cognitiva da leitura**. Edições Cosmos.

Morais, J. (2012). **Criar Leitores**. Porto: Livpsic. Moraes, J. (2013). **Alfabetizar em democracia**. Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Sílvia Cristina Ana. **Alfabetização Baseada na Ciências**. Módulo B- Consciência Fonológica e Conhecimento das Letras.

Treiman, R. & Kessler, B (2014). **How children learn to write words**. Oxford University Press.

ANEXOS

TESTE DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA

TESTE DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA	
ESCOLA	_____
ALUNO	_____
DATA DE APLICAÇÃO	___/___/___

A) DISCRIMINAÇÃO DE PALAVRAS.



Instrução: Vamos aprender a contar as palavras das frases?

A professora irá falar as frases e você terá que falar, contando nos dedos e pintar uma bolinha para cada palavra dita.

DESENHO	FRASE
	BOA NOITE. ○ ○ ○ ○ ○ ○
	A CADEIRA ESTÁ VAZIA. ○ ○ ○ ○ ○ ○
	GUARDEI MEUS BRINQUEDOS DENTRO DA CAIXA. ○ ○ ○ ○ ○ ○

B) DISCRIMINAÇÃO DE SÍLABAS.

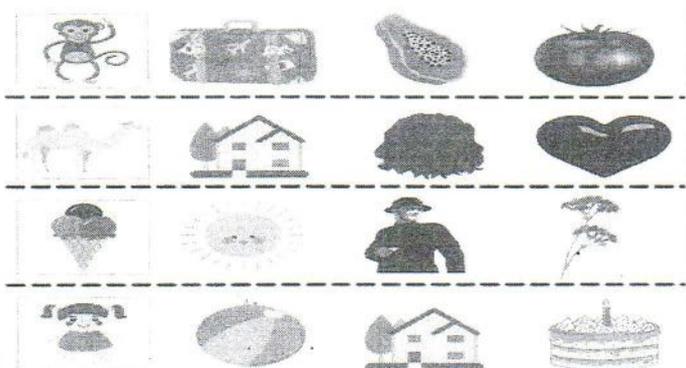


Instrução: Pronuncie o nome da figura contando nos dedos e pinte as bolas, de acordo com o número de vez que você abre a boca para dizê-las.

			
○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○
			
○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○
			
○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○



Instrução: Pinte as figuras que começam com o mesmo som da figura em destaque:



Instrução: Vou dizer o nome da figura em destaque. E você irá pintar a bolinha da figura que tem aliteração de acordo com o som final.

 PENTE	 COLA
  	  
 MÃO	 GATO
  	  

REQUERIMENTO

Excelentíssimo Senhor

Arnobio Pinheiro Silva

Digníssimo Prefeito, do Município de Pinheiros

Eu, Eliene Souza dos Santos, ocupante do cargo efetivo de professor regente do Ensino Fundamental Anos iniciais, matrícula 986, inscrito no CPF 077.506.707-50 e no RG 4463.955, residente e domiciliada à Rua Gil Veloso, nº 1.130, Bairro Vila Nova, Pinheiros, ES, lotada na EMEF Vila Nova, venho respeitosamente solicitar a concessão de Licença com remuneração para participar do Programa de Desenvolvimento Profissional de Professores Alfabetizadores em Portugal promovido pela CAPES em parceria com a Secretaria de Alfabetização do Ministério da Educação – MEC, Universidade do Porto e Instituto Politécnico do Porto. Curso intitulado “Alfabetização baseada na Ciência (ABC) no âmbito do Programa “Tempo de Aprender”, cujo objetivo é capacitar profissionais da educação que atuam na área de alfabetização, que acontecerá no período de 28/10/2022 a 18/12/2022, em Portugal.

Informo que ao retornar para o Brasil terei que desenvolver dois projetos: Plano de Intervenção Pedagógica e Plano de Formação Continuada na Rede de Ensino de Pinheiros durante o ano letivo de 2023.

Pinheiros, 17 de Agosto de 2022.

Prefeitura Municipal de Pinheiros - ES
PROTOCOLO Nº 2720/22
Horas 17/08/22
Assinatura 

Eliene Souza dos Santos

Eliene Souza dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PINHEIROS

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

ALFABETIZAÇÃO BASEADA NA CIÊNCIA PARA PROFESSORES DA
EDUCAÇÃO INFANTIL

ELIENE SOUZA DOS SANTOS

PINHEIROS-ES, 29 ABRIL DE 2022

INTRODUÇÃO

A leitura é uma competência essencial. É tão importante que se considera hoje um direito universal de todos os seres humanos. O conceito de literacia atualiza necessidade da sociedade contemporânea em relação às competências leitoras. Pois ensinar a ler e escrever com eficácia tornou -se um desafio para a escola, dado que a leitura extravasou o espaço escolar e tornou-se ferramenta para aprender, agir, interagir e a participar do mundo atual. Se as pessoas não conseguem usar a leitura na sua vida cotidiana, diz-se que a literacia ainda não é suficiente.

Infelizmente ao longo da história, a escola brasileira não tem garantido o direito de todos os alunos à alfabetização. Apesar de muito conhecimento produzido em psicologia da aprendizagem, psicolinguística, sociolinguística; muitos livros acadêmicos publicados, e muitas formações de professores, não foi suficiente para alcançar a transformação didática necessária para promover mudança da prática escolar. Com isso alfabetizar todas as crianças desde o início de sua trajetória escolar ainda é um dos maiores desafios político-educacionais do Brasil.

“O fato de a leitura ser hoje considerada uma competência essencial a que todos os cidadãos têm direito levou a que, não só os governos dos países, mais também instâncias internacionais e transnacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU), sobretudo através da sua agência especializada para a Educação e Cultura (UNESCO)¹ a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)², a União Europeia (EU) e outras como por exemplo International Association for the Evaluation of Educational Achievement (IEA)³, assumissem como uma das áreas da intervenção, o que contribuiu para que as questões da leitura ganhassem lugar na agenda internacional e se mobilizassem recursos técnicos e financeiro para o seu estudo”. (ALÇADA, 2019)

¹ UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization - agência especializada das Nações Unidas (ONU), com sede em Paris, fundada em 4 de novembro de 1946 com o objetivo de contribuir para a paz e segurança no mundo promovendo a educação, a ciência, a informação e a comunicação.

² OCDE - Organisation for Economic Co-operation and Development <https://www.oecd.org/>.

³ IEA- International Association for the Evaluation of Educational Achievement é uma organização independente, que associa agências governamentais e instituições de investigação educacional de vários países. <https://www.iea.nl/>

Nas últimas quatro décadas, investigadores de todo o mundo e das mais variadas áreas, fizeram descobertas científicas importantíssimas sobre os processos psicolinguísticos envolvidos na leitura e escrita hábeis; como se desenvolvem esses processos ao longo da aprendizagem; o tipo de instrução e materiais que se têm revelado mais eficazes no seu ensino-aprendizagem; o conjunto de fatores que podem condicionar o sucesso na aprendizagem; os conhecimentos que os professores devem dominar para poderem ensinar de forma mais eficaz.

Nesse sentido a política nacional de alfabetização, que orienta as novas ações do Governo Federal no âmbito da alfabetização preconiza as evidências científicas na elaboração de políticas públicas educacionais afim de criar melhores condições para o ensino e para a aprendizagem das habilidades de leitura e de escrita em todo país.

“O conhecimento científico sobre o ensino - aprendizagem da leitura é apenas uma pequena parcela da arte de alfabetizar, se trata de uma base fundamental para uma prática docente mais eficaz, que em última análise, fará com que mais crianças brasileiras beneficiem plenamente dos poderes da leitura e a da escrita”. (Rui A. Alves & Isabel Leite,2019)

Entretanto, essa não é uma tarefa fácil; pois não basta boas políticas de alfabetização. É preciso fazer com que todos os professores alfabetizadores conheçam e executem o que foi aprendido.

Pois como afirma Isabel Alçada- (módulo A- ABC-Políticas da leitura, 2019) *“um dos maiores desafios das políticas de leitura é mobilizar os principais agentes, que são os professores”*. Tendo visto, que os docentes que atuam na Educação Infantil, da Rede Municipal de Educação de Pinheiros-ES, têm aplicado em sua prática pedagógica, métodos que não têm sido satisfatórios para desenvolver nas crianças os processos cognitivos, que são essenciais para que a alfabetização seja garantida, esse projeto baseado no conteúdo programático do curso Alfabetização Baseada na Ciências - ABC, foi pensado como forma de contribuir com a Política Nacional de Alfabetização do Brasil, tendo como finalidade subsidiar a formação que será desenvolvida com os professores da Rede Municipal de Educação Infantil, afim de tornar conhecido o conteúdo do curso Alfabetização Baseada na Ciências. Pois como diz Isabel Alçada, *“um professor só executa bem uma política ou um trabalho se conhecer.*

Comungando com essa ideia, Treiman & Kessler (2014) diz que, *“uma forma de melhorar o aprendizado das crianças na fonologia e ortografia é aumentar o conhecimento dos professores sobre a linguagem e a escrita e a habilidade de aplicar tal conhecimento no processo de alfabetização”*. Sendo assim, a formação de professores será baseada em conhecimentos teóricos e práticos atualizados e validados empiricamente, com sólida eficácia no ensino da leitura e da escrita; preparando os professores, para garantir que as crianças trilhem um percurso de sucesso na aprendizagem da leitura, evitando –se dificuldades de aprendizagem logo no início da trajetória escolar. E tudo isso de forma lúdica, por meio da promoção de competências centrais, como consciência fonológica, o princípio alfabético e a decodificação.

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

ALFABETIZAÇÃO BASEADA NA CIÊNCIA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A quem se destina

O Plano de Formação Continuada Alfabetização Baseada na Ciências para professores da Educação Infantil, será um curso anual de formação, destinado especialmente a professores da Rede Municipal de Educação Infantil do Município de Pinheiros-Es, que pretendem adquirir e/ou aprofundar seus conhecimentos sobre como ensinar com atividades dinâmicas e lúdicas para desenvolver nas crianças os processos cognitivos que são essenciais para que a alfabetização seja garantida.

Carga Horária

O curso totalizará 120h, distribuídas em quatro módulos, com 50% do tempo destinado à formação em grupo e 50% do tempo destinado ao trabalho pessoal: leitura e produção de textos e materiais que serão socializados no grupo; aplicação de

atividades práticas na sala de aula que atua. A proposta consiste em realizar encontros quinzenais de 3h de duração e 3h de trabalho pessoal, durante 20 semanas.

Ao término do curso os participantes com frequência adequada e que tiverem realizado todas as tarefas propostas receberão um certificado da SEME- Secretaria Municipal de Educação de Pinheiros-ES.

Ementa

Conhecimento para os professores da Educação Infantil, sobre as evidências científicas do ensino da leitura e da escrita dos primeiros anos da escolaridade.

ORGANIZAÇÃO DOS MÓDULOS

MÓDULO A- Noções fundamentais sobre a alfabetização

Competências do Módulo A:

1. Políticas de leitura.
2. As bases neurobiológicas da leitura.
3. Conhecimento da língua: Fonologia e Ortografia do Brasil.
4. Ensino e aprendizagem da Leitura: Fundamentos e Aplicações.
5. Do som a Linguagem: Perspectivas neurocognitivas entre a faculdade universal.
6. Saber identificar os componentes mais importantes da fonologia e da ortografia do português do Brasil.
7. Compreender os principais fundamentos do ensino e aprendizagem da leitura.

ABC NA PRÁTICA

Texto para estudo:

Ensino e Aprendizagem da Leitura: Fundamentos e Aplicações- João Lopes

MÓDULO- B LITERACIA EMERGENTE

8. Literacia no contexto familiar.
9. Literacia emergente no jardim de infância.
10. O desenvolvimento do vocabulário.
11. Aprender a escrever palavras.
12. Consciência fonológica e conhecimento das letras.

MÓDULO - C APRENDIZAGEM E O ENSINO EXPLÍCITO DA LEITURA E DA ESCRITA.

13. Métodos Fônicos Sistemáticos no Ensino da Leitura.
14. Compreendendo o Ato de Ler: a Perspectiva do Modelo Simples de leitura.
15. Compreensão na Leitura: Investigação e Ensino.
16. Aprendizagem da Ortografia.
17. O Feitiço das formas das palavras.

MÓDULO - D AS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA.

18. A Dislexia e a Alfabetização: da evidência científica à sala de aula.
19. Compreendendo a Disgrafia: das evidências científicas à sala de aula.
20. Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem: Terminologia

PLANEJAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DURANTE O 1º TRIMESTRE DE 2023.

FEVEREIRO

- Adesão e Inscrição dos professores que trabalham com alunos do terceiro período da Educação Infantil. (Preenchimento de ficha de inscrição)

FEVEREIRO A NOVEMBRO

- Desenvolvimento do curso conforme descrito abaixo:

Temáticas do Curso	Conteúdo	Metodologia/ Recursos	Material Complementar
1.NOÇÕES FUNDAMENTAIS SOBRE A ALFABETIZAÇÃO	1º encontro *Apresentação e Abertura do Curso; * Tema: 1)Políticas de Leitura	*Dinâmica de apresentação; *Vídeo:ABC Políticas de Leitura - Isabel Alçada	*Texto para estudo: Ensino e Aprendizagem da Leitura: Fundamentos e Aplicações - João Lopes. (para casa)
	2º encontro *Temas: 2) As bases neurobiológicas da Leitura; 3) Conhecimento da língua: Fonologia e Ortografia do	*Vídeo: ABC: As Bases Neurológicas da Leitura - Marta Martins *Texto complementar: As Bases Neurobiológicas da Leitura - Marta Martins	*Vídeo: Fonologia e ortografia do português do Brasil – Dr ^a Prof ^a Tatiana Cury Pollo.
	Português do Brasil.		
	3º encontro *Temas: 4) Ensino e aprendizagem da	*Vídeo:ABC: Ensino e aprendizagem da leitura: Fundamentos e Aplicações;	CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA ABC na PRÁTICA Módulo 2: TEMPO DE APRENDER -

	<p>leitura: Fundamentos e Aplicações;</p> <p>5)Do som à Linguagem: Perspectiva neurocognitiva entre a faculdade universal</p>	<p>*Texto complementar:</p> <p>Ensino e Aprendizagem da Leitura Fundamentos e Aplicações João Lopes.</p>	<p>Aprendendo a ouvir – parte 2</p> <p>(Discriminação de sons)</p>
2.LITERACIA EMERGENTE	<p>4º encontro</p> <p>* Tema:</p> <p>1) Literacia emergente em contexto familiar.</p>	<p>*Texto complementar:</p> <p>Literacia Emergente em Contexto Familiar- Ana Costa</p> <p>*Vídeo: ABC: Literacia Emergente em Contexto Familiar -Ana Costa.</p>	<p>Módulo 2:</p> <p>ABC na PRÁTICA</p> <p>TEMPO DE APRENDER - Aprendendo a ouvir- parte 3</p> <p>(Discriminação de palavras)</p>
	<p>5º encontro</p> <p>*Tema:</p> <p>2)Literacia emergente no Jardim de Infância.</p>	<p>Texto complementar:</p> <p>Literacia Emergente no Jardim de Infância Ceçília Aguiar & Lourdes Mata</p> <p>*Vídeo: ABC: Literacia Emergente no Jardim de Infância- Cecilia Aguiar e Lourdes Mata</p>	<p>Módulo 2:</p> <p>ABC na PRÁTICA</p> <p>TEMPO DE APRENDER - Aprendendo a ouvir- parte 4</p> <p>(Discriminação de sílabas)</p> <p>Arquivo do SORA</p>
	<p>6º encontro</p> <p>*Tema:</p> <p>3) O desenvolvimento do vocabulário.</p>	<p>Texto complementar:</p> <p>O Desenvolvimento do Vocabulário -Irene Cadime</p> <p>*Vídeo: ABC: O Desenvolvimento do Vocabulário -Irene Cadime</p>	<p>Módulo 2:</p> <p>ABC PRÁTICAS:</p> <p>Consciência fonológica (sílabas) <i>ver arquivo acervo</i></p>
		do	

		Módulo 2: ABC PRÁTICAS: Consciência fonológica (<i>sílabas</i>)	
	7º encontro *Tema: 4) Aprender a escrever palavras.	Texto complementar: Aprender a Escrever Palavras-Rebecca Treiman * Vídeo: ABC: Aprender a escrever palavras -Rebecca Treiman	Módulo 2: TEMPO DE APRENDER – ABC na PRÁTICA Aprendendo a ouvir- parte 5 (Aliteração)
	8º encontro *Tema: 5) Consciência fonológica e conhecimento das letras.	Texto complementar: Consciência Fonológica e Conhecimento das letras -Ana Cristina Silva * Vídeo: ABC: Consciência fonológica e conhecimento das letras -Ana Cristina Silva	Módulo 1 : ABC PRÁTICAS: Apresentação da mascote CiLARICO . <i>VER arquivo acervo do</i> Módulo 3: ABC PRÁTICAS: <i>Consciência fonológica (Rimas).</i> Aplicar o jogo “ RIMA-LIMA ”;
	9º encontro * Continuação com o Tema: 5) Consciência fonológica e conhecimento das letras.	Texto complementar: Consciência Fonológica e Conhecimento das letras -Ana Cristina Silva	Módulo 3 : ABC PRÁTICAS: Consciência fonológica (Rimas) Aplicar o jogo “ A RIMAR DESCOBRE TEU PAR ”

<p>3.APRENDIZAGEM E O ENSINO EXPLÍCITO DA LEITURA E ESCRITA</p>	<p><u>10º encontro</u> *Tema: 1) Métodos Fônicos Sistemáticos no Ensino da Leitura.</p>	<p>Texto complementar: Métodos Fônicos Sistemáticos no Ensino da Leitura- Ana Paula Vale *Vídeo: ABC: Métodos fônicos</p>	<p><u>INICIANDO A CONSCIÊNCIA FONÊMICA</u> Módulo 4 : ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas)</p>
	<p><u>11º encontro</u> *Continuação com o tema: 1) Métodos Fônicos Sistemáticos no Ensino da Leitura.</p>	<p>Texto complementar: Métodos Fônicos Sistemáticos no Ensino da Leitura- Ana Paula Vale *Confecção de materiais didáticos para o jogo</p>	<p>ABC PRÁTICAS: Aplicar o jogo “A VIAGEM”</p>
	<p><u>12º encontro</u> Tema: 2) Compreendendo o Ato de Ler: a Perspectiva do Modelo Simples de Leitura.</p>	<p>Texto complementar: Compreensão na Leitura: Investigação e Ensino -Otilia Sousa e Teresa Costa-Pereira *Vídeo: ABC_Compreendendo o ato de ler: A perspectiva do modelo simples de leitura - Inês Gomes</p>	<p>Módulo 4 : ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos Prolongáveis)</p>
	<p><u>13º encontro</u> Continuação com o tema: 2) Compreendendo o Ato de Ler: a Perspectiva do Modelo Simples de Leitura.</p>	<p>Texto complementar: Compreensão na Leitura: Investigação e Ensino -Otilia Sousa e Teresa Costa-Pereira *Confecção de materiais didáticos para o jogo</p>	<p>* Aplicar a atividade “VEJO-VEJO” <i>ver arquivo acervo do</i> Módulo 4: ABC PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos Prolongáveis</p>

	<p>14º encontro</p> <p>*Tema:</p> <p>3) Compreensão na Leitura: investigação e ensino.</p>	<p>*Vídeo: ABC: A compreensão na leitura - com Otilia de Sousa</p> <p>*Confecção de materiais didáticos para a brincadeira</p>	<p>* Aplicar a atividade “A LAGARTA DE SONS”</p> <p>Módulo 5 : ABC</p> <p>PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos NÃO Prolongáveis)</p>
	<p>*Continuação com o vídeo: ABC: A compreensão na leitura - com Otilia de Sousa</p> <p>*Confecção de materiais didáticos para a brincadeira.</p>	<p>* Aplicar a atividade “LENCINHO DOS SONS”</p> <p>Módulo 5 : ABC</p> <p>PRÁTICAS: Fonema inicial (Fonemas Consonânticos NÃO Prolongáveis)</p>	
	<p>15º encontro</p> <p>* Continuação com o tema:</p> <p>3) Compreensão na Leitura: investigação e ensino.</p>	<p>*Vídeo: ABC: Aprendizagem da ortografia - com Margarida Alves Martins</p>	<p>*Confecção de materiais didáticos para a atividades complementares</p>
	<p>16º encontro</p> <p>*Tema:</p> <p>4) Aprendizagem da Ortografia.</p>	<p>*Vídeo: ABC: O Feitiço das Formas das Palavras - Malatesha Joshi</p>	<p>*Confecção de materiais didáticos para a atividades complementares</p>
	<p>17º encontro</p> <p>*Tema:</p> <p>5) O Feitiço das Formas das Palavras</p>		
	<p>18º encontro</p> <p>*Temas:</p> <p>1. A Dislexia e a Alfabetização: da evidência científica à sala de aula.</p>	<p>*Slides e vídeos relacionados ao tema.</p>	<p>*Palestra</p>

	<p>2. Compreendendo a Disgrafia: das evidências científicas à sala de aula.</p> <p>3. Perturbação do Desenvolvimento da Linguagem (PDL): Terminologia.</p>		
<p>4. AS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA</p>	<p>19º encontro I Seminário – Alfabetização Baseada na Ciência para Professores da Educação Infantil.</p>	<p>Organização do Seminário</p>	<p>Confecção dos materiais</p>
<p>CONCLUSÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA</p>	<p>20º encontro I Seminário – Alfabetização Baseada na Ciência para Professores da Educação Infantil.</p>	<p>*Apresentação do Seminário</p>	<p>*Fotos, vídeos e Slides</p>

A avaliação será através de apresentação de um seminário onde os professores apresentarão amostra das práticas desenvolvidas durante o curso.

RESULTADOS ESPERADOS

Uma forma de melhorar o aprendizado das crianças é aumentar o conhecimento dos professores. Assim, espera-se que após participarem dessa formação e conhecerem um pouco mais sobre a linguagem e a escrita e a habilidade de aplicar tal conhecimento no processo de alfabetização, os professores possam estar um pouco mais eficazes, um pouco mais motivados um pouco confiantes para serem melhores professores alfabetizadores, contribuindo com processo de alfabetização, evitando assim dificuldades de aprendizagem logo no início da trajetória escolar, para que se tenha uma educação mais justa e menos excludente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Aguiar Cecília & Mata Lourdes. **Alfabetização Baseada na Ciências**. Módulo -B Literacia Emergente no Jardim de Infância.

Alçada Izabel. **Alfabetização Baseada na Ciência (ABC)**. Módulo A - Políticas de leitura.

Alves A. Rui & Leite Isabel. **Alfabetização Baseada na Ciências (ABC) Introdução ao Manual**.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC - Curso Módulo 2, parte 2.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC - Curso Módulo 2, parte 3.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC - Curso Módulo 2, parte 4.

Aprendendo a ouvir: Discriminação de sons, Tempo de Aprender, AVAMEC - Curso Módulo 2, parte 5.

Tempo de Aprender. Formação continuada em práticas de Alfabetização.

Apresentação do CiiLarico , **ABC Práticas**, AVAMEC, Módulo 1.

AVAMEC. Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação (MEC). **Alfabetização Baseada na Ciências**.

Cadime Irene. **Alfabetização Baseada na Ciências - Módulo B- O desenvolvimento do vocabulário**.

CAPOVILLA,A.G.S.&CAPOVILLA,F.C. **Problemas de leitura e escrita; como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica**: Memnon: SãoPaulo, 2000.

Consciência fonológica (Rimas). ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 3.

Consciência fonológica (sílabas), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 2.

Fonema inicial (Fonemas Consonânticos não Prolongáveis), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 5.

Fonema inicial (Fonemas Consonânticos Prolongáveis), ABC Práticas, AVAMEC, Módulo 4.

Formação continuada em práticas de Alfabetização. Tempo de Aprender

Freitas, M. J., Alves, D. e Costa, T. (2007). **O Conhecimento da Língua: Desenvolver a Consciência Fonológica.** Lisboa: DGIDC.

Martins, Marta Sofia Pinto. Acervo do Curso ABC – **alfabetização baseado na ciência:** Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

Morais, J. & Kolinsky, R. (2013). **Literacy and cognitive change.** In M. J. Snowling & C. Hulme (eds.), **The science of reading – A handbook** (pp. 188-203). Blackwell Publishing:

Morais, J. (1997). **A arte de ler: Psicologia cognitiva da leitura.** Edições Cosmos.

Morais, J. (2012). **Criar Leitores.** Porto: Livpsic. Morais, J. (2013). **Alfabetizar em democracia.** Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Sílvia Cristina Ana. **Alfabetização Baseada na Ciências.** Módulo B- Consciência Fonológica e Conhecimento das Letras.

Treiman, R. & Kessler, B (2014). **How children learn to write words.** Oxford University Press.

ANEXOS

FICHA DE INSCRIÇÃO

  PNA POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO
FICHA DE INSCRIÇÃO 2023
CURSO: ALFABETIZAÇÃO BASEADA NA CIÊNCIA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL
NOME DO CURSISTA:
FORMAÇÃO ACADÊMICA:
ENDEREÇO:
TELEFONE: ()
E-MAIL:
ESCOLA QUE ATUA:
TURMA EM QUE ATUA:

FICHA DE AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO

FICHA DE AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO ALFABETIZAÇÃO BASEADA NA CIÊNCIA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL				
SOBRE SUA PARTICIPAÇÃO NO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA - 2023	 Ótimo	 Bom	 Regular	 Ruim
Como foi minha participação no curso.				
Demonstrei curiosidade e interesse no curso.				
Como foi minha dedicação nas discussões ocorridas durante o curso.				
Como foi minha participação nas atividades do curso.				
Como foi a aplicação das atividades aprendidas no curso na sua prática.				
De que forma o conhecimento adquirido no curso se aplica na minha vida profissional.				
Acredito que meu desenvolvimento de modo geral no curso foi.				



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES ALFABETIZADORES EM PORTUGAL

ALFABETIZAÇÃO BASEADA NA CIÊNCIA (ABC)

EDITAL 17/2022 - RESULTADO FINAL

PROCESSO Nº 23038.010869/2021-73

A **PRESIDENTE DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES**, instituída como Fundação Pública, no cumprimento das atribuições conferidas pela Lei nº 8.405, de 9 de janeiro de 1992, e pelo estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.977, de 30 de janeiro de 2017, inscrita no CNPJ sob nº 00.889.834/001-08, com sede no Setor Bancário Norte, Quadra 2, Lote 6, Bloco L, Brasília, DF, CEP: 70.040-020, por meio de sua Presidente, no uso de suas atribuições, torna público o resultado final do Edital 17/2022, publicado no Diário Oficial da União de 23/03/2022, Edição 56, Seção 3, pág. 88.

1. Candidatos(as) selecionados(as):

Nº Proposta	Região	UF	Candidato	Nota Final das Avaliações	Classificação Geral	Resultado Final
SEALF-ABC21636068	Norte	AP	CARMEM LUCIA COLINS DA COSTA	214	1	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21325420	Centro-Oeste	MS	MIRELLA AMARAL FERREIRA AVILA	211,5	2	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21028532	Nordeste	BA	EDIVANIRA MENDES SANT ANA PIRES	211	3	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21841549	Nordeste	MA	DENYSE PONTES NUNES	210	4	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21620545	Sul	RS	PAULINE PESSI	210	5	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21411896	Sul	SC	CLAUDIA MARIA DALPIAZ CHIUDINI	210	6	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21631125	Centro-Oeste	GO	SIMONE DE PAULA RODRIGUES MOURA	209	7	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC20984294	Sudeste	MG	TAINA PEDROSA MOREIRA	209	8	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21090668	Sul	RS	JANETE FASSINI ALVES	209	9	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21621738	Sul	RS	ANA ALICE CARVALHO DE SOUZA	207,5	10	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC20869182	Norte	PA	VALTERLIANA REIS MACIEL	206,5	11	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21360720	Centro-Oeste	GO	MARIA APARECIDA ALVES SILVA	205,5	12	Selecionado(a) - Vagas da UF

SEALF-ABC21841383	Centro-Oeste	GO	NATALIA CRISTINA SOUZA PEREIRA	205,5	13	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21409534	Norte	AC	MARIA FERREIRA DA SILVA	205,5	14	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21724820	Sul	RS	ELIZANGELA SOARES ROMEIRO	205,5	15	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21038552	Centro-Oeste	MS	VIVIANE SOARES VILASANTI	205	16	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21308604	Nordeste	BA	CLEIDE PEREIRA OLIVEIRA	205	17	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21550219	Nordeste	RN	MARIA DA CONCEICAO SILVA TERTULIANO	203	18	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC20937111	Sudeste	SP	VICTOR DOS SANTOS MORAES	202,5	19	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21274467	Sul	RS	DAIANE INES RECH	202,5	20	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21593034	Sul	RS	VALDIRENE MULLER LOBATO	202,5	21	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21096249	Sudeste	RJ	MAIRSE VIANA ALVES DA NOBREGA	202	22	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC20895459	Nordeste	RN	FRANKSUELMA DOS SANTOS MACEDO	201	23	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21789252	Sudeste	MG	ELISANGELA MESQUITA SILVA	200,5	24	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21865634	Centro-Oeste	DF	DANIELLE DAIANE REIS	200	25	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21538916	Sudeste	SP	KATYANE LIMA SOUSA	199	26	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21241691	Sudeste	MG	WOLKMAR GUIMARAES DE ARAUJO	198	27	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21765100	Centro-Oeste	GO	GIZELE FONSECA DAMASCENO	197,5	28	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC20875150	Sudeste	SP	ANA BEATRIZ LEITE FAGUNDES	197	29	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21900528	Sul	PR	GRAZIELE DE SOUZA CONCEICAO	197	30	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21484353	Centro-Oeste	DF	CAMILLI DE CASTRO BARROS	196,5	31	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC20873654	Centro-Oeste	DF	ADRIANA DE ALENCAR OLIVEIRA	196	32	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21716140	Sudeste	SP	LUCIANA DE OLIVEIRA VACILOTTO	196	33	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21751715	Centro-Oeste	MS	ANDREA WALDER ZANATTI	195,1	34	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21715574	Centro-Oeste	MT	DANIELE TREVISAN	195	35	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC20951909	Norte	PA	ANTONIO EDIMAR COSTA ARAUJO	195	36	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21592460	Sudeste	SP	LAURA MELO LIMA	195	37	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC20981472	Sul	PR	SIMONE ZIPPIN	195	38	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21524600	Centro-Oeste	DF	SABRINA VIEIRA AMORIM ALVES	194,5	39	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-	Sudeste	SP	ANA CLAUDIA FERREIRA	194,5	40	Selecionado(a) -

ABC21697680			CASTRO FANTIN			Vagas Nacionais
SEALF-ABC21877353	Norte	AP	ALESSANDRA DE JESUS LOBATO	194	41	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21493400	Sudeste	SP	MARCIA APARECIDA PRATES ALBUQUERQUE	194	42	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21322740	Sudeste	SP	PAULA MARTINS SALMAZZO	193	43	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC20925490	Sudeste	SP	EDILENE PAPPOTTI BATISTAO	192,2	44	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC20933015	Centro-Oeste	DF	LISIANE FARIAS PEREIRA	192	45	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21198902	Sudeste	SP	CRISTIANE DA SILVA DIAS	192	46	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21885880	Sul	RS	JULIANA KIRSTEIN DINIZ	192	47	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21052272	Centro-Oeste	DF	MIRIAN RODRIGUES DA CRUZ	191,5	48	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21715232	Sudeste	RJ	CILENE MARIA EBENESER CAVALCANTI REVELLES	191,5	49	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21504804	Sudeste	SP	CINTHIA SIMIONATO PEREIRA	190	50	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21624196	Sul	RS	DENISE LAZAROTO DA SILVA	189	51	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21466177	Nordeste	BA	LIGIANE REIS FERNANDES NASCIMENTO	188	52	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21539059	Sudeste	MG	LARA NAINÉ RODRIGUES	188	53	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21632491	Nordeste	BA	ELIANA BRAGA GARCIA DE OLIVEIRA	187,5	54	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21897148	Sudeste	MG	GISLENE MARIA DOS SANTOS	187,5	55	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21553183	Nordeste	PI	SHIRLEIDE RODRIGUES DA SILVA	186	56	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21891591	Norte	AM	JEFFERSON TAVARES DE MACEDO	186	57	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21588170	Sudeste	ES	LUCIANE RIBEIRO FAZOLO SANTANA	186	58	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC20975308	Centro-Oeste	MS	FLAVIA BELINI QUERINO MARTINS	185,8	59	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21437944	Nordeste	PI	ROGERIO LEAL DE SOUSA	185	60	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21504365	Sul	RS	DEISE CRISTINA SCHEIBE	184,5	61	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21608400	Centro-Oeste	GO	MARCIA INEZ DA SILVA	183	62	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21139087	Nordeste	SE	ELENILDE MENEZES DE JESUS	183	63	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21848547	Sudeste	ES	BIANCA RODRIGUES DE MELO	183	64	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21037166	Sudeste	MG	ANA PAULA RIBEIRO DO NASCIMENTO	182,5	65	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21596107	Sul	SC	QUERIATE ARIN RODRIGUES PEREIRA	182	66	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21541461	Sudeste	RJ	FABIANA DE JESUS MACIEL	180,5	67	Selecionado(a) - Vagas Nacionais

SEALF-ABC21707448	Sul	RS	SABRINA HENZ	180,5	68	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21599034	Centro-Oeste	DF	TEREZA CRISTINA NUNES DE PAULA DA SILVA	180	69	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC20964507	Sudeste	MG	KARINA LETICIA JULIO PINTO	178,5	70	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21035555	Sul	PR	SIDNEY LOPES SANCHEZ JUNIOR	178,5	71	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21399600	Sudeste	MG	LUCIA MARIA DE SOUZA CAMPOS	177,5	72	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21411206	Sudeste	RJ	ARISLANY DE QUEIROZ SATHER	176	73	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21304639	Sudeste	MG	MARCELLE SANTOS MORAS	175,75	74	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21843740	Sudeste	SP	RENATA MARIA PONTES CABRAL DE MEDEIROS	175	75	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21720924	Sudeste	SP	LUCIANE SANTOLIN UHR VIANA SANTOS	174,25	76	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21672405	Nordeste	RN	CLAYDIANNE DOS SANTOS FREITAS	174	77	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC20936087	Sul	RS	SHEILA REGINA GASS SCHURER	173,5	78	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21643945	Sudeste	ES	SONIA FRANCISCO KLEIN	172,55	79	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21513517	Sul	PR	BRUNA ESTER GOMES YAMASHITA	172,5	80	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21329645	Sul	PR	MARIANA MENDONCA BERNARDINO	172,5	81	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21739740	Sudeste	MG	ELIETE MARTINS PEREIRA BELTRANE MAGALHAES	171,9	82	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21572809	Sudeste	SP	MONICA PADILHA DOS SANTOS	171,5	83	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21575350	Sul	RS	MONICA SONEGO FERRACA	171,5	84	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21442120	Norte	AP	CAMILA BAIA RODRIGUES	171	85	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21131704	Nordeste	BA	SARA BETANIA DE SOUZA SILVA	171	86	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21656350	Sudeste	ES	ELIENE SOUZA DOS SANTOS	170,5	87	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21715404	Norte	RO	KARYNA PATRICIA DOS REIS MAIA	169,5	88	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21607963	Centro-Oeste	GO	ALESSANDRA RABELO DA COSTA	168,5	89	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21312280	Sudeste	SP	IVANIA MARQUES	168,5	90	Selecionado(a) - Vagas Nacionais
SEALF-ABC21049722	Nordeste	PB	MARILENE BARBOSA DA SILVA	166,5	92	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21041320	Nordeste	MA	ELIANA CALDAS DE ARAUJO	161,5	100	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21522868	Norte	AM	ANDREA MAYARA MIRANDA BRANDAO	159,5	105	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC20900020	Centro-Oeste	MT	CLAUDIA LEITE BRANDAO	158	108	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-	Nordeste	CE	MONICA CAVALCANTE DE	156	112	Selecionado(a) -

ABC21679970			FREITAS			Vagas da UF
SEALF-ABC21532134	Nordeste	SE	AMANDA OLIVEIRA VIDAL	127,5	150	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21456210	Nordeste	CE	ANTONIA MARICELIA BARROS ANDRADE	126	152	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21368333	Nordeste	PE	JANE RAFAELA PEREIRA DA SILVA	124	153	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC21714757	Nordeste	PE	ROSEANE MARIA DA SILVA OLIVEIRA	109	167	Selecionado(a) - Vagas da UF
SEALF-ABC20895067	Nordeste	PB	ANDREA DA SILVA OLIVEIRA	106	171	Selecionado(a) - Vagas da UF

2. Candidatos(as) classificados(as) fora das vagas disponíveis:

Nº Proposta	Região	UF	Candidato	Nota Final das Avaliações	Classificação Geral	Resultado Final
SEALF-ABC21232100	Nordeste	BA	JOSMILA GUIMARAES DA SILVA MARIANO	167	91	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21733284	Nordeste	RN	ALESANDRA DANTAS DE BRITO	166,5	93	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21203498	Sul	RS	CRISTIANE MEDIANEIRA DA SILVA REIS	166	94	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21465329	Sudeste	SP	LUCINEIA LIBANIO DA SILVA	165	95	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21506720	Nordeste	BA	MELISSA NEVES SANTOS ACTIS	164	96	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21882791	Norte	AP	CLEIDIA MARIA NOGUEIRA PRADO	164	97	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21330715	Centro-Oeste	DF	MARIA ANGELICA DA SILVA	162,5	98	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21215350	Sudeste	SP	MELINA DUTRA ESTEVAO DE OLIVEIRA	162,5	99	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21699165	Sudeste	MG	ERICA DE CASSIA GONCALVES	161	101	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21897820	Sul	RS	GRACIELA DA SILVA MEIRELLES	161	102	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21668262	Nordeste	PI	ELIDIANY MARINHO DE SOUSA	160	103	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21897615	Centro-Oeste	GO	LARISSA BUENO DA CUNHA	159,5	104	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-	Sudeste	SP	SONIA JAQUELINE DA	159,5	106	Classificado(a) fora do

ABC21612604			SILVA OLIVEIRA			número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21691804	Sul	RS	JULIANA BORGES MEDINA	158,5	107	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21023453	Nordeste	BA	MAISA EVANGELISTA SANTOS	158	109	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21649308	Centro-Oeste	GO	LARA CRISTINA DA SILVA	157	110	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21702191	Sudeste	SP	ELIZIA CINTRA LIMA	156,5	111	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21006665	Sudeste	RJ	ADRIANA VIANA PEREIRA FERREIRA	155,5	113	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21722404	Nordeste	BA	TAIZA MARIA DE ASSIS TEIJEIRO DA PAZ	155	114	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21110370	Sul	SC	ELISANGELA APARECIDA DA SILVEIRA	155	115	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21640759	Sudeste	SP	GLAUCIA LACERDA COELHO	153,5	116	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21415987	Sul	SC	SHIRLEY TEREZINHA DE AMORIM SEIBEL	153,5	117	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21145981	Centro-Oeste	GO	MARCELA RODRIGUES SANTOS	153	118	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21562046	Sudeste	MG	MONICA DE MORAES SILVA RAMOS	153	119	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21531108	Sudeste	RJ	LUANA MESQUITA ZIKAN FRANCA	153	120	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21072302	Sudeste	MG	MARIA APARECIDA DE FREITAS DA SILVA	152,5	121	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21790553	Norte	AP	FRANCINETE CARDOSO LOBATO	152	122	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21140284	Sudeste	RJ	KARIN CARDOSO FELIZARDO	150,5	123	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21463216	Norte	AM	BRUNA TALITA DE SOUZA GOMES	150	124	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21727245	Sudeste	MG	ERIKA VIANA GONZAGA	149,5	125	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21619280	Centro-Oeste	GO	CAMILLA NASCIMENTO FERREIRA	149	126	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis

SEALF-ABC21764106	Sudeste	RJ	ROBERTA APARECIDA ANSELME MARTINS	149	127	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21771619	Sul	PR	SHEYLA DE SOUZA POLHASTO MARASCHIN	147,5	128	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21851518	Sul	SC	CRISTINA APARECIDA MENDES MAKOWIECKI	147,5	129	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21848952	Sul	PR	ANGELA CRISTINA NUNES GUEDES HUERTAS	146,5	130	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21435901	Sul	SC	MARIANA DE OLIVEIRA MENDES	146,5	131	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21192300	Sudeste	SP	GABRIELA MONTEIRO RAHAL	145	132	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC20997927	Sudeste	SP	TAMIRIS NAIBI DE CASTRO SANTOS	145	133	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21238331	Nordeste	BA	JOSEVANIA CONCEICAO TEIXEIRA	143	134	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21730237	Sudeste	MG	EMILIANA BRAZ RODRIGUES	143	135	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21671550	Sudeste	SP	ELISANGELA DE LOURDES LOURENCO	139,5	136	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21701878	Centro-Oeste	DF	ANA PAULA GONCALVES SILVA	137,5	137	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21896069	Centro-Oeste	DF	LUCIANA SILVA CAVALCANTE RODRIGUES	137	138	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21896606	Norte	PA	TATIANE GUIMARAES DA LUZ	137	139	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21723011	Sudeste	SP	SUELLEN CRISTINA DO NASCIMENTO SILVA	136	140	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21377897	Centro-Oeste	MT	MARIA MOTA FELIPE	135	141	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21697557	Sudeste	ES	FABIANA OLIVEIRA FABRES	133	142	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21734210	Sudeste	MG	MARIA LETICIA FIUZA DE MELO	133	143	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21722787	Norte	PA	ANA PAULA GUIMARAES DOS SANTOS	132,5	144	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21113182	Sudeste	RJ	JULIANA LIMA DE MELLO FARIA PORTUGAL	132,5	145	Classificado(a) fora do número de vagas

						disponíveis
SEALF-ABC21782554	Sudeste	SP	MAYARA FARIA MIRALHA	132,5	146	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21628326	Nordeste	RN	CIBELLE CRISTINA BARROS DE ALMEIDA VALENCA	131,5	147	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21740810	Sul	PR	SILVANA DE ALMEIDA MOREIRA	130	148	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC20938491	Norte	PA	AURENICE ASSUNCAO MARTINS	128,5	149	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21711291	Centro-Oeste	DF	SUEMA SOUZA ARAUJO	126,5	151	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21437016	Sudeste	RJ	MICHELY DE CASTRO MARINHO	122,5	154	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21116967	Sul	PR	NEIDE FERRAZ SIMOES	122,5	155	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21713574	Centro-Oeste	GO	ELIDA FERREIRA DA SILVA	122	156	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21382733	Sul	SC	FERNANDA MARIA ARCARI	121	157	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21241583	Sul	SC	NOEMI COLLA REIS	118,5	158	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21846100	Sul	PR	CLAUDIA MARIA ANDRADE SKRZYPIETZ	118	159	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21739039	Sudeste	SP	KARINA DE FATIMA GOMES	116,5	160	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21431730	Nordeste	RN	SHEYLA FERREIRA DA SILVA	116	161	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21630421	Sudeste	MG	WANESSA SANTOS DA PENHA	116	162	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21596272	Sudeste	MG	MARIA APARECIDA MARTINS FERREIRA	115	163	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21771744	Nordeste	BA	IDALICE SIMONE DE JESUS DOS SANTOS	113	164	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21784031	Sudeste	SP	DANILA ROGERIO SILVERIO	113	165	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21512034	Centro-Oeste	DF	LUANA SEVERO PEREIRA GOMES	112	166	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-	Norte	PA	OSMALENA CRUZ ARAGAO	109	168	Classificado(a) fora do

ABC21643534			DE LUCENA			número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21799472	Centro-Oeste	MT	LUCIA TAVARES DOS SANTOS	108,5	169	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21550672	Centro-Oeste	DF	ANA PAULA APARECIDA RIBEIRO DA SILVA	107	170	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis
SEALF-ABC21809141	Sudeste	SP	CAMILA ERICKA ANDRADE DE MELO	106	172	Classificado(a) fora do número de vagas disponíveis

3. Candidatos(as) Desclassificados(as):

Nº Proposta	Região	UF	Candidato	Resultado Final
SEALF-ABC21417891	Nordeste	CE	ADRIANA MACHADO RIBEIRO	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC20987376	Nordeste	BA	ALCIONE MALAFAIA DE CARVALHO	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21436110	Sudeste	SP	ANA CINTIA VITORINO ALVES	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21565946	Sudeste	SP	ANA CRISTINA DE OLIVEIRA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21734115	Sul	RS	ANA PAULA SANTOS DA SILVA	Desclassificado(a) conforme item 5.2.5 do edital
SEALF-ABC21320291	Nordeste	BA	ANDREA ICO MOURA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21490773	Sul	PR	ANDREIA MARTINS	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC20953715	Nordeste	BA	ANDREIA ROCHA GOMES	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21866544	Nordeste	BA	ANNE CAROLINE DOS SANTOS SOUZA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21495032	Sudeste	SP	ANTONIA MARCELA FRAZAO	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21104303	Nordeste	MA	ARIANA CONCEICAO LIMA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21887872	Centro-Oeste	DF	AURELICE DA SILVA VASCONCELOS	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21715603	Sul	PR	BEATRIZ FERNANDES CORREA	Desclassificado(a) conforme item 5.2.5 do edital
SEALF-ABC21871215	Sul	RS	BEATRIZ ISABEL GARCIA VIANA	Desclassificado(a) conforme item 5.2.5 do edital
SEALF-ABC21521928	Sudeste	SP	CAMILA DE ALMEIDA OLIVEIRA	Desclassificado(a) conforme item 5.2.5 do edital
SEALF-ABC21675910	Nordeste	BA	CAROLINE ALCANTARA DUARTE	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21482907	Sul	PR	CRISTIANE MARIA TURRA WIETHOLTER	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21750083	Sudeste	SP	DANIELA APARECIDA DE PAULA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital

SEALF-ABC21678961	Sudeste	ES	DANIELLE CRISTINA SILVA SANTANA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21275929	Sudeste	RJ	DANIELY ANDRADE DA SILVA AZEVEDO	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21345501	Nordeste	PE	DAYSE ALVES PESSOA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21866007	Sul	PR	DEBORA SILVA BARBOSA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21720504	Norte	PA	DILMA MARIA DA SILVA SANTOS	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21674592	Sudeste	SP	EDINALVA NATALINA SEVERINA DA SILVA PEREIRA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21719068	Norte	TO	EDIVALDO ALVES DA SILVA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21326191	Nordeste	CE	EDNA XENOFONTE LEITE	Desclassificado(a) conforme item 5.2.5 do edital
SEALF-ABC21662390	Sul	SC	ELAINE WEBER SKRZYPCSAK	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21702700	Centro-Oeste	MT	ELIETE OLIVEIRA DE SOUZA MARZOCHI	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21847091	Centro-Oeste	GO	FABIANE OLIVEIRA SANTOS DIAS	Desclassificado(a) conforme item 5.2.5 do edital
SEALF-ABC21192570	Sul	PR	FERNANDA DE OLIVEIRA PONTES	Desclassificado(a) conforme item 5.2.5 do edital
SEALF-ABC21460897	Nordeste	CE	FRANCISCO IDENIO PONTES CORREIA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21529535	Nordeste	CE	FRANCISCO RENAN BARBOSA GONCALO	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21645553	Norte	RO	GABRIEL LORAS NOGUEIRA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21724553	Norte	AP	GABRIELA DE OLIVEIRA DA SILVA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21415195	Norte	TO	GEANE SANTANA ROCHA QUIXABEIRA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21538138	Sudeste	ES	GEISA NARA DIAS DA SILVA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21174655	Nordeste	CE	GERVIZ FERNANDES DE LIMA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21479726	Sudeste	MG	GLAUCIANA ROCHA OLIVEIRA MARQUES	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21113534	Centro-Oeste	DF	GLEICE ALINE MIRANDA DA PAIXAO	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21705449	Sudeste	MG	GLEICE MATIAS BACELAR	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21865848	Sudeste	MG	GRASIELE GONCALVES DE MESQUITA BOBBIO	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21022630	Sudeste	SP	HELOISA APARECIDA CANDIDO MIQUELINO	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21678104	Sudeste	SP	INGRID DE OLIVEIRA DANTAS	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21732534	Sul	RS	ISABEL CRISTINA DE SOUZA BERNARDES	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21157248	Nordeste	PB	IVONALDO MATIAS DE ARAUJO	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-	Sul	PR	JACQUELINE CRISTINA DE ANDRADE	Desclassificado(a) conforme item

ABC21595294				5.1.5 do edital
SEALF-ABC21121785	Sul	RS	JANAINA DA SILVEIRA ALVES	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21401750	Sul	PR	JHENIFER SANTOS VEIGA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21011749	Sudeste	MG	JOSILENE VILACA DA SILVA SILVEIRA	Desclassificado(a) conforme item 5.2.5 do edital
SEALF-ABC21866481	Nordeste	BA	JULIANA PINTO BARBOSA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC20938830	Sul	PR	JULIANA STEIN SILVEIRA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21722880	Sul	RS	KARISE DETHETIS DE LIMA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21014109	Sudeste	SP	KEZIAH CANDIDO DE SOUZA	Desclassificado(a) conforme item 5.2.5 do edital
SEALF-ABC21867121	Sudeste	MG	LAURINDA REGINA SILVA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21655635	Nordeste	BA	LEIDIANE BARBOSA PEREIRA SOUSA	Desclassificado(a) conforme item 5.2.5 do edital
SEALF-ABC21549993	Sul	PR	LETICIA GONCALVES BRAMBILLA SANTOS	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21411353	Sul	SC	LORENI LUIZA RIGATTI DOS SANTOS	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21631319	Sudeste	SP	LUCIANE APARECIDA LONGHINI MARCHI	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21161191	Nordeste	BA	LUCIARA DOS SANTOS SOUZA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21395487	Sul	PR	LUIS CARLOS CZEZANOSKI	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21184147	Nordeste	RN	MARESSA MARIA LEMOS DE SOUSA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21424153	Sudeste	MG	MARIA ANTONIETA SABINO VIANA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21587082	Sudeste	MG	MARIA APARECIDA ALVES	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21272115	Norte	AM	MARIA GLEICY GURGEL CORREIA BATISTA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21125320	Sul	SC	MARIA MARGARETE DA ROSA MAGNER	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21741288	Sudeste	SP	MARIANGELA TERESINHA ROTHER BERTOTTI MENDES	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21641234	Sul	SC	MARILY DILAMAR DA SILVA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21673380	Sudeste	MG	MICHELE ARAUJO DA SILVA ALCANTARA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21714579	Sudeste	SP	MILENE PEREIRA MARTINS FRANCHI	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21709978	Sudeste	RJ	MONICA DE VASCONCELOS REIS	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21679829	Nordeste	PE	MONICA LOPES DE CARVALHO SOUZA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21088449	Centro-Oeste	DF	NATIANE SARAH MARQUES DE OLIVEIRA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21410604	Nordeste	BA	NORMA DE SOUSA OLIVEIRA	Desclassificado(a) conforme item 5.2.5 do edital

SEALF-ABC21744969	Nordeste	RN	PATRICIA CILENE VIEGAS PEREIRA SILVA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21396778	Nordeste	SE	PATRICIA DE JESUS TRINDADE SANTOS	Desclassificado(a) conforme item 5.2.5 do edital
SEALF-ABC21855110	Sudeste	SP	PATRICIA LEARDINI	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21398230	Sul	RS	PRISCILA DA SILVA RUBIRA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21038344	Sul	RS	QUERTI ADRIANA GUEDES	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21566500	Centro-Oeste	GO	RAQUEL DE BRITO FONTENELE	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC20940500	Centro-Oeste	MS	REBECA CACHO DE SOUZA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21887034	Sul	PR	ROSILEIA BRAGA DA LUZ	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21688570	Sul	PR	SANDRA HELENA ALVES DE ALMEIDA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21713314	Nordeste	PE	SEBASTIAO DA SILVA VIEIRA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21432595	Sudeste	MG	SHIRLEI SANTOS CARDOSO	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21886208	Sudeste	RJ	SILVANA PECK DE LIMA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21704251	Sudeste	SP	SIMONE RAQUEL COCIELLO SILVA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21563638	Nordeste	RN	SUZENIL XAVIER DE LIMA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21701401	Sul	RS	TAINAM GABRIELE PEREIRA GUISSO	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21656255	Sudeste	SP	TANIA REGINA CARNEIRO	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC20875200	Centro-Oeste	MT	TEINA NASCIMENTO LOPES	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21658379	Sudeste	SP	VANESSA BARBOSA DE OLIVEIRA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital
SEALF-ABC21392350	Sudeste	ES	ZENILDA GONCALVES SILVA	Desclassificado(a) conforme item 5.1.5 do edital

CLAUDIA MANSANI QUEDA DE TOLEDO

Presidente da CAPES



Documento assinado eletronicamente por **Cláudia Mansani Queda de Toledo, Presidente**, em 09/08/2022, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.capes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1770045** e o código CRC **026D47EA**.